

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2.0271, 2.0272, 2.0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A JUSTIÇA

Outra concepção que traduz um ideal inatingível, só para mirar como uma visão de sonho ou para aspirar como um perfume de jardim guardado por um dragão.

Como a pintaram! Mulher — mulher! — de olhos vendados e balança na mão, sem se lembrarem de que o instinto próprio ou o arquejar do peito a aproximação de Cupido bastam para desnothear o fiel dessa balança.

E, então, encarnada num corpo coral escolhido a dedo pelo empresário, consoante o seu capricho ou interesse!

Porque os povos viveram tanto tempo de ilusões, embalados por constituições ocas ou ficções engenhosas, divinizando o Poder pessoal, ou curvando-se ante a lei duma minoria, ou impulsivos ao sopro duma Liberdade sofismada, sem se precatarem contra a retórica, o favoritismo ou a tirania, é que ficaram como estão.

Sim, não há dúvida que seria uma determinante eficaz de equilíbrio, de tranquilidade e de confiança a existência duma força ou dum Poder esclarecido e independente, punindo as violações, reparando os males e, em suma, restituindo o direito ao direito, ou a verdade à verdade ou — no conceito de Cícero, Ulpiano e, mais tarde, Santo Agostinho — o seu a seu dono.

Mas, ó suprema ficção, aliás impregnada de malévola ironia, onde está, onde existiu jámais, fora dos textos e declamações e devidamente sancionada, a independência do Poder Judicial?

A opinião publica é que, rugindo dominadora e feroz, se impõe, por vezes, saltando por cima dos tribunais e obrigando a Justiça a ser justa, como na questão Dreyfus ou no escândalo do Panamá. Estes, porém, são casos esporádicos, reacções da febre ou do sangue, desconcertando a regularidade monótona do comodismo ou indiferença.

Decerto que no corpo judiciário há muita competência e muita abnegação. Mas, a par de muitas qualidades, há muitas deficiências.

Para assegurar aquela independência a condição fundamental é tornar os juizes inteiramente independentes na sua acção, embora sujeitos a uma responsabilidade efectiva, incluindo a indemnização de perdas e danos por erros de officio ou culpa moral. Isto é, subtrair a sua escolha ou afastamento.

DIAS FERREIRA

(Continua na 3.ª pag.)

Os restos mortais

de Cristóvão Colombo
foram descobertos em Sevilha?

SEVILHA, 24.—Com base em antigos documentos pertencentes ao marquês de San José de Serra, da Academia de Letras, fizeram-se escavações na cripta do convento de Santa Maria de Cueva, perto desta cidade, procurando os restos mortais de Cristóvão Colombo, que segundo o manuscrito teria ali sido sepultado. Ao que parece, o descobridor do continente americano morreu em Valladolid, sendo depois os seus restos trasladados para o referido convento.

Existem indícios, não probatórios porém, de que os ossos do navegador poderiam ter sido mais tarde levados para a América, mas as investigações do marquês de la Serra mostraram que tal asserção não tem base sólida, sendo provável que o corpo continuasse na cripta do convento.

Os trabalhos de escavação duraram dez dias, e foram muito dificultados por infiltrações de água, mas ontem encontraram-se restos dum corpo que poderia ter sido o do grande navegador. Vão agora pronunciar-se os peritos, esperados a todo o momento nesta cidade para dar início aos seus trabalhos. — (France Presse).

40.000 japoneses

convertem-se ao cristianismo

BOSTON, 24.—O reverendo Elmer A. Fridell, missionário baptista, declarou que, durante o ano passado, se converteram ao cristianismo 40.000 japoneses. O «record» anterior foi de 15.000 conversões num dos anos anteriores à guerra. O rever. Fridell regressou de uma visita de três meses ao Japão, na qualidade de secretário da Sociedade Missionária Baptista dos Estados Unidos. — (Reuter).



DR. ROLÃO PRETO

PARA ONDE CAMINHAMOS?

**Um povo não tem o direito
de escolher um regime**

**que atração a civilização e seja contrário
aos direitos sagrados da pessoa humana**

-- diz o dr. Rolão Preto

O dr. Rolão Preto, jornalista combativo, idealista desde os bancos da escola, doutrinador do movimento denominado Integralismo Lusitano, um estudioso dos problemas económico-sociais e um espírito inteiramente devotado, nos seus anseios e nas suas inquietações, ao resgate da personalidade humana, depõe hoje para o «Diário de Lisboa».

Desde menino e moço — tinha 17 anos, quando deixa Coimbra para se alistar nas hostes de Paiva Couceiro, na Galiza — que Rolão Preto, feita a sua estreia literária com o livro «A Monarquia e a Restauração da Inteligência», devotou inteiramente a sua vida ao serviço dos seus ideais.

A sua «Revolução Espanhola», que a Bertrand editou e pode considerar-se um dos mais humanos depoimentos sobre a guerra civil do país vizinho, e o seu livro «Justiça», um dos mais clamorosos gritos pela liberdade e pela dignidade da pessoa humana, são o testemunho da sua alma de idealista.

A nossa primeira pergunta: — Poderá a Europa continuar a manter-se dividida politicamente e ideologicamente? — o dr. Rolão Preto responde:

— Considero um linearismo filho dos tempos a preocupação de quantos julgam possível e necessária a unidade da Europa para efeitos de uma missão. A Europa, como Continente solidário nos interesses e nas tradições históricas, teve alguma vez uma missão, ou foi sempre um conjunto de povos cada um dos quais se julga investido duma missão particular no Mundo? A Europa nunca existiu em função de si própria. Mesmo sob a ameaça, a palavra sagrada que fez a convergência dos povos europeus não foi nunca Europa mas sim, por vezes, Cristandade. O sentido da mensagem histórica europeia revelou-se sempre tributo de várias raças, diversos, diferentes conceitos ideológicos; no plano duma comum fecundação universal de humanismos.

— Os americanos, no entanto, têm sobre o problema uma opinião diferente — observamos. — Não se pode ver a Europa com os mesmos olhos com que se consideram, por exemplo, os Estados Unidos, onde as raças e os seus valores históricos estão reduzidos ao mesmo denomina-

**Este numero foi visado
pela Comissão de Censura**

tor político. A característica essencial da civilização europeia constitui sempre na diversidade, por vezes contraditória, de nações que sob o seu signo comum têm vivido. No choque permanente dessas vizinhanças todas apoiadas em tradições e valores particulares que as individualizam, está o mobil dinamismo das suas marchas paralelas. A sua convergência não se pode fazer senão no infinito, isto é, no absoluto, no Ideal... Impossível realizar uma unidade europeia se com isso se quer traduzir uma soma de unidades nacionais, visto que essas unidades não têm o mesmo sinal histórico. Cada uma dessas unidades, cada povo europeu tem a sua mensagem que é o signo do seu próprio génio. Vários destes povos descobriram terras, cria-

(Continua na página central)

Admite-se a hipótese

de estar para breve nova reunião

dos ministros dos Negócios Estrangeiros

das quatro grandes potências

WASHINGTON, 24.—Talvez esteja para breve uma nova reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros das quatro grandes potências, em resultado da viagem de Trygve Lie a Moscovo. Esta hipótese está a ser encarada em círculos dirigentes americanos, segundo dizem personalidades por via de regra ao corrente do que está para acontecer em matéria de política externa. Não que os dirigentes americanos tenham recebido até agora proposta oficial nesse sentido, de qualquer origem que ela viesse. Mas, mesmo assim, estariam dispostos a participar em tal reunião, desde que na ordem de trabalhos apenas figurem assuntos perfeitamente definidos e sus-

ceptíveis de evoluir em sentido progressivo quando postos à debate.

Outra condição põem os dirigentes americanos: que os russos, desde já e de maneira concreta, mostrem mais do que desejo de discutir, manifestem decidido propósito de procurar, para encontrar, um «modus-vivendi» verdadeiramente pacífico. A conferência de Maio de 1949 foi um grande desenganho, e os dirigentes americanos não desejariam de modo algum que se repita tal desilusão. Nem por isso deixariam nunca de manifestar como desejam a paz. E assim, não oporão «veto» à representação do Governo comunista

(Continua na última página)

Schuman

expôs hoje

em Conselho de Ministros

os resultados

da reunião de Londres

PARIS, 24 — No fim do Conselho de Ministros desta manhã o porta-voz do Governo declarou que a reunião foi consagrada exclusivamente à exposição de Robert Schuman sobre dois pontos essenciais: as entrevistas de Londres e a proposta francesa tendente a colocar debaixo de autoridade comum a produção de carvão e aço da Alemanha e França.

No que se refere ao primeiro ponto, o ministro dos Negócios Estrangeiros insistiu especialmente nas decisões relativas à criação, dentro do âmbito do Pacto do Atlântico, duma comissão de suplentes a que se juntará um organismo técnico de execução composto de algumas altas personalidades especialmente qualificadas. Schuman comentou igualmente a aceitação em princípio dos Estados Unidos e do Canadá de encararem favoravelmente uma proposta que lhes fosse feita pela O. E. C. E. para se associarem aos trabalhos deste organismo internacional.

Quanto ao segundo ponto, o ministro salientou que aumenta constantemente o interesse suscitado pela sua proposta. O Governo francês espera receber assaz rapidamente as adesões em princípio de diversos países à sua proposta. Convidaria em seguida os Estados que dessem a sua adesão à proposta a negociações que teriam por finalidade estabelecer definitivamente em todos os seus aspectos técnicos, económicos e sociais o plano francês.

O ministro dos Negócios Estrangeiros pôs também os seus colegas ao corrente das conversações que teve com Trygve Lie, secretário geral da O. N. U. Parece que as principais questões ligadas a essas entrevistas, como a do reconhecimento do Governo de Pequim ou a sua admissão na O. N. U., questões que não puderam ser discutidas a fundo esta manhã, serão mais pormenorizadamente examinadas no próximo Conselho de Ministros. — (F. P.).

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

UM PILHA-GALINHAS—A Polícia de Segurança prendeu Joaquim Neves Marques, Rua das Assucenas, 43, ao Bairro da Boavista, que foi apanhado no local onde há dias furtou, numa capoeira, 8 galinhas, um galo e dois perus, pertencentes ao guarda florestal de Monsanto, João Martins Rumagal, que vendeu o furto na praça de Algés. Confessou o roubo e indicou um seu cúmplice que apenas conhece por «Manuel Ceguinho».

ABUSO DE CONFIANÇA—Foi enviado ao Tribunal da Boa-Hora, o processo referente a Domingos José Pereira, que é acusado pelos Estabelecimentos Cida, de ter empenhado, por 4.500\$00, um aparelho de T. S. F., que lhe fora entregue a experiência.

QUEM CASA NÃO PENSE—A sr.^a Guilhermina Santos da Cunha, esteve hoje no Tórel, queixando-se de determinado sujeito que ameaça despejar-lhe na cabeça o descarregador do revólver, se teimar em casar-se com um outro indivíduo.

FURTO NUM AUTOMÓVEL—No Tórel, esteve hoje o sr. António Reis Pereira, morador na Rua S. Filipe Nery, n.º 2, 2.º esq., declarando que do seu carro, estacionado à porta da sua residência, lhe furtaram os quatro tampões das rodas, o televisor e ferramentas, no valor de 3 mil escudos.

CONFERÊNCIAS

Integrada no 3.º ciclo de conferências levado a efeito pela Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, a dr.^a D. Candida Florinda Ferreira, fala no próximo sábado, 27, às 22 horas, na sede daquela agremiação regional, sobre «Vários aspectos de Moçambique».

O sr. dr. Humberto de Sousa e Meneses, assistente da Faculdade de Ciências, realiza, amanhã, na Sociedade de Geografia, a primeira conferência de uma série subordinada ao tema «Evolução do pensamento: Pensamento científico, pensamento racional».

O sr. engenheiro José Albino Machado Vaz faz, depois de amanhã, às 18 e 30, no anfiteatro de Química, do Instituto Superior Técnico, uma conferência, promovida pela respectiva Associação de Estudantes, sobre o tema «Elettrificação ferroviária».

O director do Centro Nacional Suíço de Turismo, sr. Armand Burgnon, faz, amanhã, às 21 e 45, no S. N. I., palácio Foz, uma conferência, em português, acerca do turismo na Suíça.

VISITAS DE ESTUDO

O Centro Cultural Português promove, no dia 28, às 10,30, uma visita ao Museu das Janelas Verdes, onde está patente a Exposição do Oriente e da Argélia na Arte Francesa dos séculos XIX e XX. A visita é dirigida pelo sr. Adriano de Gusmão.

JANTAR DE HOMENAGEM

Um grupo de antigos elementos do Teatro Moderno da Faculdade de Letras de Lisboa, como regozijo pelo brilhante concurso para professor catedrático ultimamente feito pelo seu antigo presidente da assembleia geral, prof. dr. Delfim Santos, promove-lhe um jantar de homenagem no dia 26 do corrente num restaurante de Lisboa. As inscrições fazem-se na Faculdade de Letras, Rua da Academia das Ciências, pelo telefone 32681 ou na Livraria Portugal.

ENCONTRO BENFICA-SPORTING

Excursão da C. P. a Braga

Por motivo do encontro do Benfica-Sporting que se realiza em Braga no dia 28 do corrente, o qual coincide com a inauguração do Estádio, resolveu a C. P. efectuar uma excursão àquela cidade, a qual permite aos aficionados assistirem a este espectáculo desportivo.

A ida far-se-á no comboio «rápido» do Porto, que parte da estação do Rossio às 8,40 e a volta, no comboio correio, que chega a Lisboa na manhã do dia 29.

As pessoas que o desejarem podem seguir de Lisboa, no dia 27, no comboio correio que parte da estação do Rossio às 23 horas.

Preço 203\$20.
Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Tels. 33180 e 33185) e na Agência de «Carruagens-camas», Avenida da Liberdade, 97 (Tel. 31791).

FEIRA DO LIVRO

Em consequência da persistência do mau tempo, a inauguração oficial da Feira do Livro foi adiada para o próximo sábado, dia 27, às 16 horas, com a assistência do sr. presidente da República.

TERMAS DE CALDELAS

ABERTAS DE 1 DE JUNHO A 15 DE OUTUBRO

Exito comprovado nas doenças do aparelho digestivo, especialmente nas do intestino.

Esplêndidos resultados nos casos de enterocolite mucosa-membranosa, colibaciloses, insuficiência hepática, etc.

Aconselháveis às pessoas que vivem em climas tropicais.

GRANDE HOTEL DA BELA VISTA

PROPRIEDADE DA EMPRESA DAS AGUAS — TELEFONE 6617

VIDA DESPORTIVA

UM GRUPO DESPORTIVO

de intelectuais e artistas

Uma circular que recebemos dá-nos conta de que está em organização um grupo denominado «Arte e Sports». As primeiras palavras da circular determinam as razões da iniciativa e esclarecem-lhe os propósitos: «Com uma errada visão do valor humano, a nossa Sociedade cultivou dois tipos de homens: o do intelectual, fisicamente débil, e o do atleta, intelectualmente estéril. Como resultante: faculdades atrofiadas, realizações limitadas, falsa noção de valores».

Para acudir às necessidades resultantes de um tal programa, constituiu-se uma comissão, de que fazem parte: Mestre Leopoldo de Almeida (escultor); o professor Campos Coelho (do Conservatório Nacional); o violinista Paulo Manso, o pintor B. Lázaro Lozano, o escultor Anjos Teixeira, Jaime Gonçalves (proprietário e desportista), dr. Adolfo Branco Nunes Correia (médico), Luciano Santos (pintor), Igrejas Caeiro (do Teatro e da Rádio), Cunha Viana (estudante) e Luis Silveira (músico), que se propõe o seguinte conjunto de actividades: exposições de artes plásticas, conferências, formação da classe de atletismo e de outras modalidades desportivas, organização de grupo cénico, conjuntos corais, etc.

Segundo o seu programa de trabalhos, os artistas encontrarão o ambiente mais apropriado para a cultura física, assim como os atletas o ambiente mais propício para a cultura do espírito.

Para prova do interesse que a iniciativa despertou, pode desde já dizer-se que s'ão numerosas as adesões reunidas, sendo particularmente volubrosos o numero de artistas que desejam praticar vela, atletismo e futebol.

A secção artística está, durante este período de organização, a cargo do escultor Anjos Teixeira; a secção de teatro, a cargo de Igrejas Caeiro; e a secção desportiva a cargo de Luis Silveira.

FUTEBOL

Partiu para Paris

a selecção escocesa

A selecção escocesa e os seus dirigentes seguiram hoje, num avião especial da Air France, para Paris, onde jogam no sábado com a selecção francesa.

Estiveram no aeroporto a apresentar cumprimentos aos jogadores escoceses os srs. dr. António José de Melo, tesoureiro da Federação Portuguesa de Futebol, Martinho de Oliveira e Isaac Sequerra, da comissão de recepção, Ted Smith, treinador da selecção nacional, e Jean Bardon, da Air France.

Antes da partida, os dirigentes da Federação Escocesa de Futebol, entregaram ao sr. dr. António José de Melo, uma artística placa de prata com as cores dos dois países, em comemoração do I Portugal-Escócia. A cada jogador da selecção portuguesa entregaram também uma pequena taça de prata.

O treinador Alberto Augusto

no Oriental

Deixou de exercer as funções de treinador do Clube Oriental de Lisboa, o sr. José Szabo. Para o referido cargo, foi contratado o conhecido treinador e antigo internacional Alberto Augusto, que amanhã assumirá oficialmente as suas funções, tomando conta das equipas do clube.

A Taça Latina

ROMA, 24.—A equipa Lazio de Roma, 4.ª classificada no Campeonato da Itália, foi designada para representar este país na Taça Latina a disputar em Lisboa. Antes de partir para Portugal, a equipa italiana jogará em 4 de Junho, em Espanha, com a equipa da Corunha, no programa da Taça Herrera.—(F. P.).

AUTOMOBILISMO

O «Rallye» do Atlas Marroquino

Partiram, esta manhã, para Tanger, aonde vão tomar parte no «Rallye» Internacional do Atlas Marroquino, dois automobilistas portugueses: a sr.^a D. Maria Paz de Orey e o sr. José Lopes da Silva, que concorrem em «Renault» de 4 cavalos. A primeira tem tomado parte em diversas provas nacionais e internacionais, classificando-se em boa altura, e o segundo, considerado um dos melhores «volantes» portugueses, é um veterano do «Rallye» de Marrocos, no qual tomou parte em 1935, alcançando uma honrosa classificação.

O «Rallye» do Atlas Marroquino considera-se a prova automobilística mais dura que se disputa em todo o Mundo, e o seu percurso foi alterado este ano de modo a torná-lo ainda mais



Maria Paz de Orey e José Lopes da Silva

difícil. Por outro lado, as médias impostas foram também aumentadas sensivelmente.

Esta prova, que não se realizava desde 1939, reúne este ano cerca de 50 concorrentes. O trajecto passa pela cadeia de montanhas do Atlas, elevando-se em alguns pontos a mais de 2.000 metros de altitude, através de uma região acidentada e pitoresca, onde será posta à prova tanto a qualidade do material como a resistência e pericia dos concorrentes. Durante nove dias, depois da partida de Tanger, os melhores «volantes» internacionais vão suportar uma dura prova e aqueles que chegarem a Casablanca, mesmo que não se classifiquem, terão praticado uma proeza desportiva que porá em relevo tanto a sua «endurance» como a qualidade das marcas em que concorrem.

Prova de pericia em Vila Franca

Sob o patrocínio da Camara Municipal de Vila Franca de Xira, realiza-se naquela localidade, em 10 de Junho, feriado oficial, uma prova de pericia para automobilistas. Os carros concorrentes—que disputarão 21 taças de prata—serão divididos em cinco categorias, de acordo com as respectivas cilindradas. As inscrições podem desde já ser feitas em Lisboa, no Clube 100 4 Horas, na Rua das Chagas, 35, ou em Vila Franca, na Casa Leitão.

TIRO AOS PRATOS

BARREIRO, 23.—Organizado pelo Grupo Desportivo da C. U. F. e Clube dos Caçadores Portugueses—Delegação do Barreiro—efectua-se no próximo domingo, nesta vila, um interessante concurso de tiro aos pratos.

Do programa contam provas para todas as categorias, para o que foram instituídos valiosos prémios, entre os quais avultam as taças «Desporto», «Engenheiro Rocha e Melo», «Companhia União Fabril», «Caçadores do Barreiro», «Jorge de Melo», «C. T. A.», «Companhia de Seguros Império», «A. M. Silva» e «Grupo Desportivo da C. U. F. (delegação do Porto)».

A prova da abertura está marcada para as 10 horas e a de honra para as 16, encerrando-se o programa com uma interessante competição a 10 «doubles».

Dado o entusiasmo que se está a verificar e atendendo ao valor dos prémios postos em disputa, é de crer farta e animada concorrência de atiradores.

As taças encontram-se expostas na espingardaria A. M. Silva, da Rua dos Correiros.

LUTA

Campeonato Internacional, no Coliseu

Resultados da sessão de ontem: Berber venceu Stropok. Arnold derrotou Koller. Ujevic dominou Slezak. Manuel de Oliveira obteve uma vitória rápida sobre Perizek. Strouhal foi vencido por Marceniak. Hoje, Berber, campeão do Mundo, combate com Ujevic, campeão da Europa; e Manuel de Oliveira com Marceniak, havendo outros encontros.

ÓQUEI EM PATINS

Os portugueses no Campeonato do Mundo

Regressam esta tarde a Lisboa, depois do período de estágio que fizeram na Costa da Caparica, os jogadores que constituem a equipa nacional de óquei em patins, que vai tomar parte nos campeonatos europeu e mundial daquela especialidade, a disputar em Milão. Os jogadores devem fazer, amanhã, as suas despedidas oficiais, seguindo no dia seguinte, às 19 e 15, para Itália.

TIRO AOS POMBO

O Campeonato de Madrid

MADRID, 24.—No Campeonato de Tiro aos Pombos, apenas 3 concorrentes passaram à 15.ª série: o português Corado e os espanhóis conde de Teba e Perez de Miguel. Este foi eliminado na 17.ª, e o conde de Teba na 18.ª, e só o português Corado se classificou com 20 e 20 proclamando-se campeão e recebendo a taça das mãos da condessa de Elda, esposa do presidente da Sociedade de Tiro de Madrid.—(Efe).

HIPISMO

O Concurso de Madrid

MADRID, 24.—A Taça das Nações do Concurso Hípico Internacional foi ganha pela equipa chilena, seguida da espanhola e da portuguesa.—(Efe).

As festas de Portalegre

CASTELO DE VIDE, 24.—Devido ao mau tempo, foi adiada a manifestação desta vila a Portalegre, projectada por motivo das festas do centenário da conquista deste distrito.

O PORTO pelo telefone

Congresso Luso-Espanhol

PORTO, 24.—Foi adiado para fins de Outubro o Congresso Luso-Espanhol para o progresso das Ciências, que devia realizar-se no corrente mês e que reunirá em Lisboa sob a presidência do professor Amandio Tavares, vice-presidente do Instituto Para a Alta Cultura e reitor da Universidade do Porto. Este professor foi eleito, em 19 do corrente, presidente da Associação Portuguesa Para o Progresso das Ciências.

Vitima de intoxicação alimentar

Ficou internada na enfermaria 3 do Hospital de Santo António, por ter sido vítima de intoxicação alimentar, Emilia Lopes, de 23 anos, moradora na Rua da Esteva, 16.

Falecimento

Com 52 anos, faleceu D. Laura Insua Pereira, moradora no Largo da Alfandega. O funeral, a cargo da Casa Alberto Xavier, efectua-se amanhã, às 16 horas, para o cemitério de Agramonte.

MARINHA MERCANTE

Chega hoje o «Alvelos»

O petroleiro «Alvelos», da Sociedade Portuguesa de Navios Tanques, nova unidade da Marinha Mercante nacional, é esperado hoje pelas 18 horas em Lisboa, vindo da Bélgica, onde foi construído. A bordo vêm os srs. engenheiros Auliano Lobo e António Castro Junior, e dr. António Castro Junior, daquela empresa.

Movimento marítimo

Procedente dos portos do Mediterrâneo, chegou hoje a Lisboa o paquete argentino «Entre os Rios», com 697 passageiros em transito para o Brasil e Argentina, para onde embarcam 115.

Vindo de Nápoles, chegou hoje ao Tejo o paquete «Camberra», com 539 passageiros em transito para o Rio de Janeiro. Em Lisboa embarcam 65 brasileiros de várias profissões, que foram em peregrinação a Fátima, regressando agora ao seu país.

INDIGESTÃO ?

Eis o que deve saber

o este

respeito :



A indigestão é provavelmente causada pelo excesso de acidez no seu estômago, resultando daí frequentes ataques de flatulência, azia e outras perturbações gástricas. O que necessita, portanto, é dum remédio de confiança, como a «Magnésia Bisurada», de efeito neutralizador e auxiliar das funções normais do aparelho digestivo. Recomendando a «Magnésia Bisurada» a todos os que sofrem dessas perturbações de estômago. Experimente-a hoje mesmo e verá que lhe traz alívio rápido.

À venda em todas as farmácias, em Pó e Comprimentos

DIGESTÃO ASSEGURADA

com

MAGNÉSIA
BISURADA

HOTEL

DA

ERICEIRA

TELEFONE ERICEIRA 25

Um jardim sobre o mar
:::Unico em Portugal:::

FINS DE SEMANA
Frequência Selecta

Óptimo Serviço de Restaurante

A reunião dos antigos alunos do Curso Superior de Letras

No dia 10 de Junho efectuam a sua segunda reunião os antigos alunos do Curso Superior de Letras. As 17 e 30, no edifício da Faculdade de Letras, será descerada uma lápida, em que se inscreveram os nomes de todos os mestres que ensinaram ali, e dos quais o único sobrevivente é o ilustre historiador, sr. prof. Queirós Velloso, que usará da palavra, bem como os srs. profs. Matos Romão, director do estabelecimento de ensino, e Hernani Cidade, presidente da comissão dos antigos alunos. Ao acto assistem os srs. presidente da Republica, ministro da Educação, director-geral do Ensino Superior, presidente da Academia das Ciências, reitor e directores das Faculdades da Universidade Clássica de Lisboa, e outras individualidades.

No mesmo dia, ás 12 horas, na igreja de S. Domingos, o antigo aluno do Curso Superior de Letras sr. dr. Manuel Pinto Cardoso, rezará missa por alma dos professores e alunos. As 18 horas, na Casa do Alentejo, realizar-se-á o almoço que reunirá tanto os alunos do Curso como os da Faculdade de Letras e, ainda, as pessoas de suas famílias. A inscrição ao preço de 60\$00 está aberta, até 3 de Junho, e pode fazer-se para dr. A. Gomes Pereira, Avenida António Augusto de Aguiar, 132, 2.º, esquerdo, Lisboa ou para o telefone 5 1350.

O sr. ministro da Educação concedeu dispensa de comparência ao serviço, no dia 9 de Junho, aos funcionários dependentes do seu Ministério que tenham sido alunos do Curso Superior de Letras e desejem assistir ás cerimónias na capital.

ANTIGOS ALUNOS da Escola Nacional

Tem aumentado o numero de antigos alunos inscritos para a excursão que este ano se realiza á propriedade do «Escatelar», do lavrador ribatejano sr. António Branco Teixeira, que oferece aos seus antigos condiscipulos um «lunch» regional seguido de uma diversão taurina. A comissão organizadora pede aos interessados que façam as suas inscrições até amanhã, a fim de haver tempo de tratar dos transportes e outros preparativos. A inscrição para a excursão (20\$00 por pessoa) está aberta no Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, ao cuidado do director daquele Banco, sr. Alvaro Vilela; na Rua do Ouro, 261, ao cuidado do sr. Cassiano de Araújo; e na Rua de S. Nicolau, 59-2.º.

Ao banquete preside o antigo director da Escola Nacional, sr. Joaquim Encarnação e Sousa, presença que os antigos alunos da Escola Nacional, aproveitam para festejar o seu 89.º aniversário.

O sr. general José Vicente de Freitas não tomará parte, por motivo de saúde, sendo representado por seu filho, sr. coronel Oscar de Freitas.

Assistência no distrito de Coimbra

S. JOÃO DO CAMPO, 24.—Foi aqui fundada a Sociedade da Assistência aos Pobres e Filhos dos Trabalhadores Rurais do Distrito de Coimbra, que conta com o patrocínio do governador civil de Coimbra e tem por objectivo a instalação da Cantina Escolar nas freguesias dos diversos concelhos deste distrito, assim como a criação de sopas dos pobres e de colónias para os filhos dos trabalhadores de campo.

Trata-se de uma obra de larga projecção no distrito, que despertou o carinho e a simpatia da população.

VIDA MUNDANA

DOENTES

Foi operado no Hospital Militar Regional n.º 4, o sr. general Luís Sampaio, antigo comandante da 4.ª Região Militar. O estado do doente, por quem muitas pessoas se têm interessado, considera-se satisfatório.

COMO EVITAR FRACASSOS?

Faça os seus bolos com Fermento Royal, pois ele garante-lhe o êxito das suas receitas. Usar Royal é economizar ovos e evitar fracassos.



Exija Royal. Verifique se a lata é como esta. Vende-se em toda a parte.



A JUSTIÇA

(Continuação da 1.ª página)

to á deliberação do poder executivo, tornando-os inacessíveis a qualquer perseguição ou á tentação das benesses—quantas vezes sob a ameaça ou no engodo dum simples despacho de transferência!

Já o eminente publicista Silvestre Pinheiro Ferreira, que foi uma glória nacional, aliás hoje olvidado pelos tratadistas de pacotilha ou malsinado pelos cabotinos, assim pensava, quando combatia a nomeação dos magistrados pelo rei, ou seja pelo poder executivo.

O que não exclui, evidentemente, a sua fiscalização por esse poder ou mesmo a fiscalização pelo poder legislativo.

Entretanto, tem-se dito que a independência do poder judicial consiste propriamente em as suas decisões não poderem ser invalidadas, nem as suas atribuições poderem ser absorvidas por outros poderes. Mas, desde que se possa exercer pressão sobre os seus membros, como assegurar essa independência?

Três questões se levantam, contudo, acerca da competência do poder judicial.

A primeira diz respeito á admissão concomitante do juri, designadamente nas causas criminaes.

A segunda diz respeito á sua legitimidade para apreciar a validade constitucional dos diplomas legislativos.

A terceira diz respeito á sua capacidade legal para a apreciação dos decretos ditatoriais.

No primeiro caso, excluída unanimemente a intervenção do juri nas causas civis, pela especialização de conhecimentos que o exame dessas causas exige, entende-se geralmente que, pelo mesmo motivo, se deve excluir nas causas criminaes. Apenas alguns

REPORTAGENS-RELAMPAGO

A Marcha de S. Vicente num velho palácio bairrista

S. Vicente é um sítio repousado. Quem sobe da Mouraria sente a diferença: não há gritos na rua.

A Academia Recreativa dos Leais Amigos, na Calçada de S. Vicente, ensaia na própria sede. Julgamos que é das raras marchas ás quais isto acontece. Não nos foi difícil encontrar a casa.

É um velho palácio, de pequeno recorte, além de um pátio que foi nobre e é pobríssimo. O salão é de tecto apainelado, recoberto de pintura. Isto é ouro em fio para uma marcha de «distinção», que é a legenda das taças ganhas noutros anos.

O ensaio vai em pleno, sob a direcção de Fernando Pereira, que não tem um grito, uma palavra desconcertante.

As vozes afinadíssimas e as musicas deslizam sem filias.

O grupo de raparigas é muito bem composto: um ramillete de mocidades. Tudo aquilo nos parece certo, num equilíbrio de valores e numa graça especial «muito S. Vicente».

O sr. Filipe e o sr. Rodrigues, directores da marcha, e que andam nisto desde 1934, esclarecem-nos:

—Vê aquela rapariga engraçada que pisa bem? Chama-se Maria Amália e vai com o marido, que era o seu par namorado do outro ano, o António Silva.

—Isto acontece em todas as marchas? —Julgamos que sim... Aquelas duas, Maria Celestina e Maria Antonieta, esta então com 13 anos, também já foram na nossa marcha.

Entretanto o ensaio suspende-se. As raparigas, como sucede em todos os bairros, rodeiam-nos. Que «espécie de bicho» é este jornalista?

É curioso: em todas as marchas há uma endiabrada: em S. Vicente é a Eva Dias. Claro que vamos á pergunta sacramental: contam ganhar?

—Não senhor. Nem perder... O que queremos é que o bairro faça a figura dos outros anos, e que a gente vá bonita—diz a Mariana de Jesus.

O ensaio desmancha o grupo. Mostra-se radiante. Fala-nos da musica antiga, de Raul Portela e da nova de Raul Ferrão. «Vai ver como os nossos rapazes e raparigas dão brilho á marcha grande».

Num instante os pares alinham. Com efeito, e embora não percebamos muito disto, achamos a massa coral admirável, saltitante em requiebros e efeitos vocais. Já o notara Irene Velez, a madrinha da marcha.

E seguem as marcações. Isto, com efeito, é um encanto. Fantasias coreográficas, truques de passagem. «S. Vicente vai contente—faz-lhe bem andar ao leu—mas não trouxe á rua—o balão da lua—que ficou no céu».

Nota-se em S. Vicente disciplina natural, alegria, correcção de figurantes e de assistentes. É S. Vicente mesmo como nós o prevíamos. Bem nos dizia o nosso colega Norberto de Araújo que não há duas marchas iguais.

Duas rapariguinhas muito novas, Isaura de Sousa e Maria Manuela, dão uma nota de frescura á marcha. E os rapazes têm todos boa linha. Como sempre, aquilo acaba em palmas e vivas.

Só três ou quatro rapazes estão isolados e indiferentes: os que estão a construir os arcos: lá vai a frontaria da igreja, e lá vão os corvos da nau de Lisboa. Quando saímos reboava a letra da marcha nova, e no bairro já parecia noite de Santo António.

(A seguir: «A Marcha do Castelo fora dos seus muros»—«Alfama da Boa União, no Beco das Cruzes»—«Ercília Costa na Marcha do Bairro Alto»).

As marchas populares e a campanha da «Cerveja» no «Comboio das seis e meia»

Está quase a terminar o concurso entre o publico frequentador das sessões do «Comboio das seis e meia», sobre qual é a melhor musica das novas marchas populares. Esta iniciativa da «Cerveja» obteve um ruído exito, e alguns bairros reunem milhares de votos, numa luta renhida para o prestigio do bairro e para a conquista das 400 caixas de cerveja. É de notar que esta propaganda é feita com grande espirito de correcção, e não de lucros directos. Para este exito muito tem contribuido o actor-locutor sr. Igrejas Caeiro e as artistas que graciosamente interpretam as Marchas Novas.

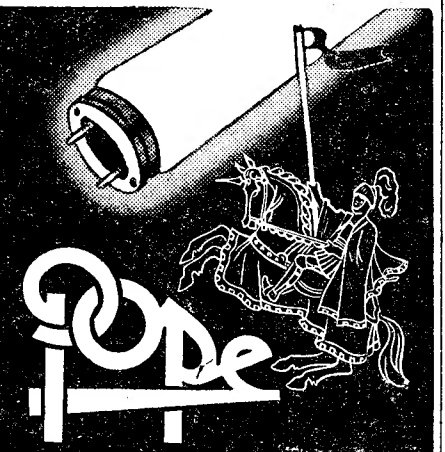


A primeira página do «Sempre Fixe» de hoje é uma eloquente sátira de Francisco Valença á situação do teatro em Portugal.

«Palões á Veneziana»—é o titulo da interessante página gráfica de «Ecos da Semana», de Botelho.

Pargana, Rembrandas, Pedro Carvalho, José Dinis, Octávio Sérgio e Ares são os outros desenhadores representados neste numero do «Fixe».

Numero avulso: \$80. Assinaturas: Rua da Rosa, 57, 2.º (telefones 20271, 20272 e 20273).



O Campeão da Nova Luz

A MARCA HOLANDESA

DA MAIS ALTA QUALIDADE

LUZ FLUORESCENTE

OLAVO CRUZ, LDA.-AV. DA LIBERDADE, 11-LISBOA (SO REVENDA)

Cerveja a cópo tirada por especializados

BAR-EXPRESSO TERMINUS

67, RUA PRIMEIRO DE DEZEMBRO, 71

Instalações modernísimas

Vida musical

Solomon no Círculo de Cultura Musical

Realizam-se hoje e amanhã, respectivamente para as séries C e D, os últimos concertos do grande pianista inglês Solomon, que tanto êxito tem obtido em S. Carlos. Do novo programa constam as seguintes obras: «Rapsódia», e «Intermezzo», de Brahms, «Sonata op. 58», de Chopin, «Prelúdio», de Rachmaninoff, e «A catadral submersa», e «Dança», de Puck, e «L'ile joyeuse», de Debussy.

A Orquestra Sinfónica de Praga no Tivoli

Despertou o maior interesse a notícia da apresentação, no próximo sábado, da Orquestra Sinfónica de Praga, justamente considerada uma das melhores da Europa e de mais antigas tradições. Sob a direcção do eminente chefe de orquestra Klemens Krauss, um dos maiores nomes do meio musical alemão, muito admirado pelo nosso público, a orquestra tocará um magnífico programa com as seguintes obras: «Oberon», de Weber, «Prelúdio» e «Morte de Isolda», de Wagner, «Quinta Sinfonia» de Beethoven, «D. João» (poema sinfónico), de Richard Strauss, e «Donnadiana», de Reccick.

Recitais «A Nova Geração»

O ciclo de recitais que, sob a designação de «A Nova Geração», o Conservatório Nacional promove anualmente, com o fim de apresentar em público antigos alunos seus, recentemente diplomados com altas classificações, prossegue no próximo sábado, às 21 e 15, com um recital de piano por Elisa Paulina Lamas, diplomada na classe da professora Maria Cristina Lino Pimentel. Serão executadas obras de Bach, Beethoven, Debussy, e Jorge Croner de Vasconcelos.

A «Paixão segundo S. Mateus», na igreja de S. Domingos

Comemorando o centenário da morte de Bach, realiza-se, no dia 8 de Junho, um concerto, com a «Paixão segundo S. Mateus», no ambiente sugestivo da vasta nave da igreja de S. Domingos. A Sociedade Coral de Duarte Lobo, a Orquestra Filarmónica de Lisboa, um coro de crianças e numerosos solistas vocais e instrumentais, formando um conjunto de centenas de executantes, tomarão parte neste concerto, sob a direcção do dr. Ivo Cruz.

VIDA RELIGIOSA

Comunhão na Murtosa

MURTOSA, 23.—Na igreja matriz, realizou-se ontem a festa da comunhão solene das crianças, as quais, de ambos os sexos, eram em numero de cerca de 80. Concentraram-se às 8 horas na capela da Caneira, donde processionalmente se dirigiram à igreja matriz. Aqui, realizaram-se as cerimónias próprias, com sermão pelo rev. dr. João Pedro de Abreu Freire, professor do Seminário de Aveiro, e discursos pela menina Maria Júlia da Silva Cardoso e pelo menino Agostinho Embirra, seguindo-se missa e comunhão. A tarde, realizou-se na igreja o terço, seguindo-se a procissão em que se incorporaram as crianças neo-comungantes, sendo no final a oferta das flores a Nossa Senhora, em que discursou a menina Francisca Oliveira Miranda e cantou a menina Rosária Louvado.

Ação Católica

O sr. engenheiro Santa Clara Gomes falará hoje, em Rádio Renascença, às 20 horas, sobre «A Acção Católica na solução cristã da questão social».

Amanhã, à mesma hora, falará o sr. dr. Gaspar Machado sobre «A responsabilidade dos intelectuais perante a Acção Católica».

Festa religiosa em Bragança

BRAGANÇA, 24.—Esta cidade vai celebrar no dia 28, a festa da coroação da imagem da Senhora de Fátima, que se venera na Sé. Prepararam-se várias cerimónias religiosas e haverá sermões proferidos pelos venerandos padres Mário Branco e José Feliciano dos Santos.

Crédit Franco-Portugais

O importante banco Crédit Franco-Portugais inaugura hoje, às 18 e 30, as suas novas instalações, na Rua da Conceição, 92. Assistirá o sr. Jean du Saul, embaixador da França, bem como representantes do Ministério das Finanças, do Banco de Portugal e da Inspeção do Comércio Bancário e da Imprensa, em honra dos quais a direcção do Crédit dará uma recepção.

DENTADURA / SEM CAMARA DE AR

NOVIDADE EM PORTUGAL, ADOPTADA HA MUITOS ANOS NO ESTRANGEIRO. PREÇOS IGUAIS AS VULGARES.
MARIO RIBEIRO
ESPECIALIZADO EM PARIS
DOENÇAS DA BOCA E DOS DENTES
CONSULTORIO-RUA DA PRATA, 267-19 TELER 27762
goste este anúncio

Aurora Costa, L. da

Apresenta a nova colecção de chapéus modelos
Rua Alexandre Herculano, 23, 1.º - D.º - T. 43426

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O actor Erico Braga tem já falados alguns elementos que deverão fazer parte do elenco que aquele artista está a organizar para o seu projectado negócio deste Verão.

—A vedeta Eva Stachino, há anos residente no Brasil, pensa vir brevemente a Lisboa, em viagem de recreio.

—O escritor Ramada Curto está a trabalhar numa nova comédia, em que foca alguns costumes da vida portuguesa.

—Surgiram dificuldades para a reorganização da companhia de comédias Assis Pacheco-Madalena Solto, para o reatamento das sessões das 18 e 30 no Odéon, pelo que se considera prejudicada aquela tentativa.

—A companhia que ontem seguiu para a Madeira, dirigida por Octávio Bramão, com Carlos Leal, deve fazer a sua estreia no Funchal, no próximo sábado, com a revista «Fogo de vistas».

—A actriz Laura Alves está a estudar um plano para as apresentações do seu espectáculo em diversos pontos do País.

A festa de Henrique Galvão

esta noite no Nacional

Henrique Galvão tem hoje a sua festa no Nacional, como autor triunfante de «A comédia da morte e da vida». A homenagem que lhe é prestada na noite da sua 15.ª representação atinge, assim, foros de verdadeiro acontecimento teatral, não apenas porque a peça constitui uma prova notabilíssima do seu talento de dramaturgo, mas, também, porque constitui verdadeiro triunfo da empresa e dos intérpretes.



Henrique Galvão

O teatro, tão doente, não por sua culpa mas culpa dos homens, surge, assim, no palco do Nacional, reivindicando o seu direito à vida — um direito que se funda em verdadeiras razões de arte.

Henrique Galvão, na noite de hoje, através da assistência que há-de acudir ao Nacional e dos aplausos que lhe hão-de ser tributados, acreditará que vale a pena, na verdade, ter talento e esperar pela noite do seu triunfo.

Bela crítica de costumes, irónica paisagem de homens e factos, a peça de Henrique Galvão confirma, assim, os méritos anteriormente firmados pelo seu autor e alarga os horizontes das suas múltiplas aptidões de comediógrafo. Eis porque se justifica a permanência no cartaz de «A comédia da morte e da vida» — eis porque se justificam os aplausos que hoje vão coroar o notável trabalho de Henrique Galvão. Aplausos do público, em geral — aplausos dos seus amigos e admiradores, em particular.

Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Raul de Carvalho e Gamboa, à frente de um elenco de jovens em que avultam os nomes de Sara Vale, Gina Santos, Paiva Raposo e José de Figueiredo, contribuirão, com o melhor do seu talento, para que brilhe a toda a altura o talento de Henrique Galvão.

«E' de gritos!»

estreia-se hoje no Variedades

O Variedades reabre hoje as suas portas, para apresentar uma nova e grande companhia. Promete-nos uma montagem e «mise-en-scène», de luxo e de bom gosto, para vestir a revista, em 2 actos e 21 quadros, musicada pelos maestros...

A CASA DO ALGARVE

e a memória de Teixeira Gomes

E' no próximo sábado, 27, às 21 e 30, conforme noticiámos, que a Casa do Algarve leva a efeito uma sessão solene de homenagem à memória de Teixeira Gomes, na qual usará da palavra o prof. Hernani Cidade e o jornalista Cristiano Lima. O primeiro apreciará a obra literária do insigne escritor e o segundo ocupará-se da forma e do espírito de Teixeira Gomes. O actor Assis Pacheco vai ler alguns trechos de livros do autor do «Agosto Azul».

Em seguida a sessão solene inaugurar-se-á numa das salas da Casa do Algarve uma exposição bibliográfica e iconográfica de toda a obra literária de Teixeira Gomes e um documentário da sua vida como diplomata e homem de Estado.

tros Raul Ferrão e João Nobre. Chama-se a revista «E' de gritos!» e, assim se espera, constituirá o espectáculo que o publico lisboeta tanto aprecia e que saudosamente aguarda, tanto mais que nela encontrará a interpretação dos seus queridos e populares artistas Vasco Santana, Irene Isidro, António Silva, Maria Paula, Maria Helena, Leonia Mendes e Soares Correia que terá a seu cargo o «compère», à frente de um grupo de artistas em que se destacam ainda Luisa Coral e Pepe Lara, príncipes do baile gitano. «E' de gritos!» é uma nova realização de Rosa Mateus e Charles, estando a direcção musical a cargo do maestro Fernando de Carvalho e o guarda-roupa, todo novo, da «Casa Ferrador, Limitada» e dos «Ateliers Paiva».

Primeiras exhibições

«Todos foram valentes», no Capitólio

Se a Inglaterra, na última guerra, se bateu, admiravelmente, no ar, os Estados Unidos, com as suas formações em massa, a alta técnica do seu pessoal e aquele optimismo cheio de alegria, que foi meia vitória — porque é ela a base moral dos exércitos — não lhe ficou atrás em façanhas e combates. O filme de ontem, estreado no Capitólio, com o seu entreccho humano, retocada de curiosos pormenores, expressivos de verdade física e psicológica, evoca a primeira fase da guerra vertical em que tomou parte a aviação americana. Era ainda no tempo em que a cruz gamada sobrevoava sózinha os céus da Europa, semeando o terror, a ruína e a morte. O filme tem interesse, e, por vezes, até grandeza, não lhe faltando, sobretudo, dinamismo. No desempenho, entre outros, Robert O'Brien, — Visor 42.

Noite decisiva de luta

Pela primeira vez, Berber, campeão do Mundo, contra o selvático Ujevic, campeão da Europa. Oliveira e Vavra, sim ou não, hoje, no Coliseu?

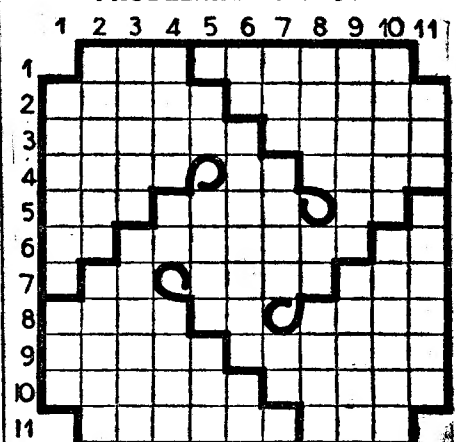


Uma cintura de frente primeiros, o nosso campeão: Manuel de Oliveira, hábil campeão da Europa, contra Marce...

niak, o antipático campeão da França, e Vavra, o gorila do Norte, campeão olímpico, contra Arnold, a pantera do ring, campeão da Palestina. Nos três últimos, Strouhal, o cinco campeão da Itália (Tirol), contra o agiliíssimo Stroppek, campeão da Holanda, Berber, o super-homem, campeão do Mundo, contra Ujevic, o monstro eslavo, campeão da Europa e Porizek, campeão de Munich, contra Ecker, campeão da Dinamarca. Sessões todas as noites, às 22 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2759



HORIZONTAIS: 1—Fruta-do-conde. Estreito entre a península do seu nome e a ilha de Sumatra. 2—Uni. Apresentava aspecto agradável. 3—Estreito entre a Ásia e a América setentrional. Cotejei. 4—Espirito. Artigo (pl.). O primeiro homem. 5—Curso de água. Vento brando. O dormir dos pequeninos. 6—Aqui. Frotas. Rio da Guiné portuguesa. 7—Prefixo de privação. Antepassados. Casa. 8—Ligar. Apelido. Cidade da Bélgica, na Flandres oriental. 9—Aperfeiçoar. Curso regular. 10—Dor gotosa na espádua. Cordilheira abraçada pelos vales dos rios Homem e Cávado. 11—Reunis. Partiam.

VERTICAIS: 1—Abrange. Grito. 2—Nome de mulher. Entusiasmo. 3—Confinar. Alimária. 4—Cantiga. Aspecto. Dirigi. 5—Prefixo de negação. Certas. Cólera. 6—Artigo (pl.). Frustravam. Nesse lugar. 7—Patranha. Rio que banha Pandóis (Beja). Símbolo químico da prata. 8—Ofeça. Campeão. Povo. 9—Profissões de fé. Sela com lacre. 10—Espécie de andorinha. Vencam. 11—Camareiro. Satírico.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2758

HORIZONTAIS: 1—Banff. Vasco. 2—Amue. Use. Roas. 3—las. Clara. Sem. 4—XI. Choldra. Mi. 5—Arais. Iroso. 6—Inn. Ena. 7—Rósea. Vádio. 8—Em. Alfeire. Tu. 9—Nem. Arida. Pés. 10—Tuas. Osa. Lote. 11—Esses. Sarei.

VERTICAIS: 1—Baixa. Rente. 2—Amal. Rio. Meus. 3—Nus. Cansa. Mds. 4—Fé. China. Se. 5—Fulos. Afros. 6—Sal. Eis. 7—Vêr. Vidas. 8—Ar. Arreara. Lá. 9—Sds. Aonde. Pôr. 10—Caem. Sai. Tete. 11—Ósmio. Ousei.

Concurso para professor da Escola Superior de Farmácia

Amanhã, às 10 horas, iniciam-se as provas de exame do bolseiro do Instituto para a Alta Cultura sr. Albano Pereira Junior, químico-farmacêutico, doutor em Farmácia pela Universidade de Basileia, como candidato ao título de professor agregado da Escola Superior de Farmácia, da Universidade de Lisboa, em cujo salão nobre serão prestadas as provas que terminarão no dia 27.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como do bom gosto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha



PATIA

A PORTÁTIL PARA TODA A VIDA!

Novamente se encontra à venda em Lisboa, nas casas abaixo indicadas, esta extraordinária máquina, orgulho da indústria suíça

A. S. Musgueira Lda, R. Augusta, 106 — E. E. de Sousa & Silva, Lda, R. do Ouro, 157 — Est. Sida, Lda
R. S. Nicolau, 44 — Nova Lusa, R. S. Nicolau, 112 — Papalaria Carlos, R. do Ouro, 38 — Papalaria Fernandes, R. do Ouro, 145

DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL

ARAÚJO & SOBRINHO, SUCRS.

50, LARGO DE S. DOMINGOS-PORTO-TEL. 26351

ECOS

As célebres trutas do rio Coura, tão apreciadas pelo seu sabor, estão em risco de desaparecer, devido aos abusos da pesca desenfreada que se serve de todos os meios ao seu alcance.

O nosso prezado colega «O Século» pede providências eficazes e urgentes, a fim de evitar-se o pior — o desaparecimento do afamado salmonideo. Conseguirá ele ser atendido? Não temos dúvida em dizer que sim. Sendo o mal tão grave, as providências não devem tardar. Por exemplo esta — a proibição da pesca, no rio Coura, durante o tempo que for necessário para o repovoamento das suas águas.

Claro, é necessário que a fiscalização não durma, porque o pendor para a desobediência está enraizado nas manhas dos pescadores furtivos.

Terá qualquer resultado benéfico a viagem de Trygve Lie a Moscovo? Os grandes jornais londrinos, certamente por falta de informações de confiança, respondem por palpite a esta pergunta.

Vão recomendar as conferências dos «quatro grandes»?

Parece ser este o remédio aconselhado por Estaline.

Convém não esquecer que a diplomacia russa é um pouco como a cortiça que, colocada à tona da água, flutua, indo ao fundo sómente, quando lhe colocam em cima um grande peso.

André Siegfried, num artigo publicado, em «Le Figaro», intitulado «Segurité, Liberté?», diz o seguinte:

«Num precedente artigo, há algumas semanas, eu opunha liberdade e segurança, constatando que, entre as preocupações do homem moderno, a da segurança tomava decididamente o primeiro lugar. Eu notava que a liberdade corria o risco de se encontrar comprometida, desde o instante em que nós não podemos ser ao mesmo tempo o lobo e o cão da fábula».

A liberdade sem a segurança é o perigo de caminhar na selva escura, a segurança sem a liberdade eis o caso do pássaro na gaiola ou do tigre na jaula.

Como resolver a dificuldade? Naturalmente, graduando uma em função da outra, de modo que se prestem mútuo auxílio. Quando tenham atingido o seu justo equilíbrio, os persas são vencidos, em Maratona, e os cartagineses, em Zama.

Com um interessante prefácio de João Ameal, apareceu há poucos dias «O Único Filho de Fradique Mendes», por Frederico de Sá Perry Vidal, jovem de 16 anos. É um livrinho, sob as asas da inocência, em marcha para uma idade mais firme, mais rica e mais cautelosa. No entanto, em favor, tem este importantíssimo mérito — anuncia um escritor cujas asas, ainda cobertas de penugem, cortarão amanhã o espaço, num voo largo e seguro.

Fradique Mendes foi, sobretudo, inventado por Eça de Queirós, a fim de ter um confidente que recite os seus monólogos íntimos, os seus sonhos de príncipe magnífico. O autor da «Relíquia» não pensou em lhe dar um filho para se livrar duma responsabilidade pesadíssima.

Quem seria o seu cronista? O jovem Frederico de Sá Perry Vidal não hesitou e por isso foi além da fantasia do mestre, sem sombra de receio. Aos 15 e 16 anos, tudo é possível, inclusive bater-se com um gigante.

O importante é que este sinta que tem pela sua frente uma fundação que se exercita para um combate decisivo.

O sr. ministro do Interior propõe-se intensificar, ainda este ano, a luta contra a mendicância, em todo o País. É uma obra digna do geral aplauso. Os pobres de pedir têm direito à vida, mas protegidos e amparados, sem se reparar na sua presença. Quando os mendigos aparecem nas ruas e praças, a fim de fazer florir a caridade, esta alta e pura virtude não encontra sempre o seu sentido verdadeiramente cristão.

SERVINDO O PÚBLICO

A grande Ourivesaria Pimenta tem duas casas onde o sortido e os preços são verdadeiramente sensacionais. Rua da Palma, 2 e sucursal da Rua Augusta, 253-257 (esquina de Santa Justa).

A rainha da Holanda
depois um ramo de flores
no túmulo do soldado desconhecido

PARIS, 24.—A rainha Juliana da Holanda e o príncipe Bernardo foram esta manhã ao Arco do Triunfo depor flores no túmulo do soldado desconhecido. Acompanhados por René Pléven, ministro da Defesa Nacional, e pelo general de Lattre de Tassigny, a soberana e seu esposo tomaram lugar em dois automóveis abertos precedendo um cortejo de catorze em que se encontravam o seu séquito e membros das casas civil e militar do presidente da República francesa.

No meio dos «vivas» da multidão aglomerada de ambos os lados da calçada, o cortejo subiu lentamente a Avenida dos Campos Eliseos, ladeada por dupla ala de tropas.

Acolhida pelo general Chouteau, governador militar de Paris, e pelo general Koenig, presidente da Comissão da Chama, a rainha, ajudada por seu marido, colocou na laje sagrada um magnífico ramo de rosas vermelhas e lírios, cingido pelas cores holandesas enquanto se ouviam os acordes dos hinos nacionais dos dois países.

Depois dum minuto de silêncio, seguido da assinatura do livro de ouro, a rainha e o príncipe retomaram lugar nos seus carros que, no meio de novas aclamações, se dirigiram para a Rua Rivoli, onde houve uma cerimónia diante do monumento erigido à memória do almirante Gaspard de Coligny.

Ao longo de todo o percurso, a soberana dos Países-Baixos saudava graciosamente, com a mão enluvada, os parisienses que em sua honra exibiam na botteira uma fitazinha cor de laranja, símbolo da Casa de Nassau.

Às 10 e 20, o cortejo real estava de regresso ao Eliseu. Às 11 horas, a rainha e o príncipe, acompanhados por Vincent Auriol e esposa, seguiram para Versalhes, onde almoçaram. — (F.P.).

Nasceram três gémeos

numa clínica de Coimbra

COIMBRA, 24.—(Pelo telefone).—Na Clínica Dr. Daniel de Matos, nasceram hoje, de um só parto, três crianças, dois rapazes e uma rapariga, verdadeiro presente inesperado num lar humilde do lugar das Malhadas, concelho de Cantanhede. A mãe é Maria dos Anjos e conta 34 anos; o pai chama-se Manuel Antunes e é trabalhador rural. E se é certo que a mãe se encontra bem, os filhos não parecem menos dispostos a fazer pela vida. Ao nascerem, um pesava 1,980 gramas; outro, 2,186 gramas; e o terceiro 3,200 gramas, num total de 7,366 gramas. Os pais são muito pobres, de modo que ao saber-se da inesperada novidade, imediatamente se registou um movimento de solidariedade à sua volta. A própria clínica ofereceu a pobre e feliz mãe as peças de roupa indispensáveis às primeiras necessidades.

DOIS CASOS DE AGRESSÃO

mandados para julgamento

Para o Tribunal da Boa Hora, seguiram hoje dois processos, relativos a dois casos de agressão.

No primeiro, são autoras Maria da Conceição Martins e Carlota Madeira, que mutuamente se agrediram, a Carlota quebrando uma cadeira na cabeça da contendor; a Conceição aplicando os dentes no rosto e nos braços daquela.

O segundo processo respeita a Ariur da Conceição da Silva Antunes, que agrediu a pontapé e a paulada, seus tios, Manuel Leandro, de 52 anos, e Gracinda Conceição, de 58, ambos serventes do hospital de Santa Marta.

Da agressão, resultou ficarem ambos feridos na cabeça, nos lábios e nas pernas.

A atitude das gerações
perante o desporto e outras

(Continuação da 1.ª pag.)

ram mundos novos, e, «o que é mais», como disse o Poeta, tiveram a revelação de «novas estrelas».

—No entanto... Portugal, por exemplo—continua, sem se interromper, o nosso entrevistado—, Portugal, país da Europa pela geografia e pela cultura, construiu-se debruçado sobre o Mar, e virando as costas à Europa. O caminho dos seus destinos pode cruzar-se, e cruza-se efectivamente, com os caminhos por onde seguiram destinos europeus, mas o âmbito dos seus interesses e a projecção dos seus cuidados espirituais e materiais são menos os duma nação europeia do que os duma nação atlântica. Assim, quanto a Portugal continental e ultramarino; assim no que respeita à Inglaterra e o seu Commonwealth; à França e à União Francesa; à Espanha e ao seu desdobramento americano; à Holanda, etc. Outros povos, ainda nasceram e vivem sob o condicionamento doutros particularíssimos geopolíticos, raciais, climáticos, a que uma persistência de séculos ou uma longa fidelidade deu uma personalidade inconfundível e indissolúvel. Essa fidelidade sobretudo, que é uma constância de Espírito, essa fidelidade a si próprios, à sua originalidade criadora, ao apelo ancestral de seus lares—fontes puras de iniciativa e de tradição—é essa fidelidade que criou e mantém o sentido especial da civilização europeia, isentando-a duma evolução demasiado massiva e niveladora, como aquela que esultaria dum amalgama de povos, sob a pressão duma comum e eficiente acção política.

—No entanto, por diversas vezes, foi feita a tentativa duma unidade europeia. Não será isso signo duma vocação que procura realizar-se?

—Os povos saídos de Roma receberam a inquietação do Império... Um como que saudosismo, contra o qual, aliás, sempre, se vieram a chocar novas perspectivas... Carlos Magno, Carlos V, Napoleão, não foram, porém, em definitivo, senão... insucessos. Maeterlinck foi a última ilusão perdida para não falar da «Europa» de Hitler, para quem, também, uma «Europa» unificada sob a acção de certas linhas de força germânicas chegou a cristalizar-se em doirado e efêmero sonho... Em verdade, porém os povos europeus projectando sobre o Mundo a sua presença espiritual e material confundiram com os destinos do Mundo os seus próprios destinos. E, pois, no plano universal e só nesse que a sua convergência se poderá realizar plenamente. Hoje, quase não há problemas europeus que não sejam universais. Tudo no Mundo dos nossos dias é solidário ou tenderá a sê-lo. Por cima das fronteiras e dos quadros nacionais que elas protegem rola o incessante mar dos interesses económicos, sociais e políticos no fluxo e refluxo de que depende a vida de cada indivíduo, de cada cidade, de cada povo. A vida dum trabalhador europeu depende, claramente, da vida dum trabalhador americano. O Mundo de hoje é um bloco indivisível.

—Ideologicamente, pelo menos, parece, todavia, bem dividido...

—Talvez ele o esteja bem menos do que se nos afigura. Os «dois mundos», separados evidentemente por motivo que não são muito ideológicos, mostram-se, porém, no campo das ideias e dos sistemas correlativos, por vezes, susceptíveis duma interpretação que poderá conter uma esperança. A N. E. P. russa e «New Deal» de Roosevelt, por exemplo, foram, em cada campo, testemunhos irrecusáveis.

—O Oriente não pensará, porém, em sobrepor-se ao Ocidente?

—Afigura-se-me que o que separa as duas zonas de influência por onde se reparte o Mundo não será bem um conflito entre o Oriente e o Ocidente. Trata-se, antes, no que respeita ao escrito plano ideológico, bem entendido, de conceitos antinómicos na interpretação e no equacionamento dos problemas do nosso tempo. Esses conceitos, que cada um dos campos adoptou, ajustam-se, é verdade, a dois processos característicos de Civilização que Pirenne fricou como sendo: o *Marítimo* e o *Continental*. O *Marítimo*, como próprio às necessidades e costumes dos povos ribeirinhos do Mar, caracteriza-se por uma política que facilita os movimentos dos homens, política aberta a vizinhanças, propícia a contactos e tran-

sacções, e traduz-se por instituições que são o culto das liberdades, das garantias individuais; o *Continental*, como natural às vastas regiões interiores, mostra-se sensível à necessidade duma concentração por necessidade da defesa comum e da economia geral, traduzindo-se nas instituições pela necessidade do sacrifício do indivíduo à colectividade. Aqui se vê como certos sistemas económico-sociais se aproveitaram das liberdades próprias dos países marítimos para delas usar e abusar, enquanto outras se casam naturalmente com as características colectivas dos países continentais, para delas fazer idêntico uso e abuso. Partindo destas bases a batalha reforça-se, porém, doutras circunstâncias e é delas que pode provir a catástrofe em que a Europa será a primeira a sofrer.

—E, se assim for, conseguirá salvar-se o resto, e de que maneira?

—No plano em que os dirigentes do Pacífico do Atlântico estão pondo o problema—plano de pura estratégia económica e militar—poderá reaver-se que certos factores morais de larga importância possam ficar em posição secundária, quando podem ser decisivos. Na verdade esta luta não é uma guerra como as outras, pois nela se fa, o apelo a factores que nas outras não intervêm. A guerra como a definiu Clausewitz no seu famoso livro «Sobre a guerra e a Condução da guerra» e em título do parágrafo «A guerra não é senão a continuação da política por outros meios». Ora os princípios fundamentais da política contrária aos homens da aliança atlântica todos os conhecem e resumem-se nos que definem a *luta de classes*. É impressionante assinalar a importância que Lenine deu à obra de Clausewitz. Com os extractos que fez deste trabalho e aos quais juntou os seus comentários no *Leninskaya Tetradka*—Caderno de Lenine, Instituto de Lenine, Moscovo—Trad. francesa de Berthold C. Friedl—Lenine compôs a teoria soviética da paz e da guerra. São os ensinamentos psicológicos da estratégia de Clausewitz aplicados à preparação e condução da guerra que, antes de ser a guerra das armas, é a guerra social. A guerra na sua fase militar será apenas, portanto, a continuação e o final de... todas as manobras e de todos os embates que a luta de classes comporta, com a mobilização das massas e a criação duma mística, que façam de toda a luta, uma luta civil. A vitória será, então, evidentemente, de quem melhor souber dar as garantias de segurança e de bem-estar social. Os homens da aliança atlântica terão de considerar com atenção estes aspectos da luta, que são os mais importantes. Os trabalhadores das classes médias como poderão ser amanhã o apoio dum sistema, se este se deixar cair na desolação e na incerteza? Outra condição da vitória está evidentemente nas possibilidades de se eliminar de vez, da estrutura económica e social do Mundo, a condição mercenária do trabalho.

—Se a Europa, porém, como diz, não pode realizar a sua unidade, como poderá ser eficiente a sua acção?

—Quero dizer que uma Europa como a que se sonha em Estrasburgo parece, de facto, impraticável, mas nada impede a organização clássica, a Coligação. Contanto que não seja apenas no papel e, sobretudo, que se não esqueça de definir os motivos morais dessa Coligação e o ajustamento desses motivos à realidade da vida dos povos que a constituem. Para defender a justiça no plano internacional não haverá melhor estímulo do que levarem os povos no coração a sua imagem triunfante.

—Acha que cada povo tem o direito de reger-se pelo regime político que melhor lhe convier?

—Essa é, evidentemente, a primeira condição da sua independência. Todavia, um povo civilizado não tem o direito de escolher, por abuso, um regime contrário aos interesses gerais da Civilização. A Civilização impõe deveres de relação entre os povos e, principalmente, deveres dum povo para com a dignidade espiritual e material do Homem. Um povo não tem o direito de escolher um regime que, atraído para a Civilização, seja contrário aos direitos sagrados da pessoa humana.

—Que pensa das novas gerações?

—A dificuldade que os pais têm em entender os filhos não é de hoje, é de todos os tempos. Já no livro «Para Além da Guerra» contei a decepção e o cuidado que causava ao idealismo cosmopolita e democrata de Magalhães Lima a atitude integralista da minha geração. A dificuldade que o idealista apaixonado tinha em entender-nos quando um dia me encontrou, sendo eu um escolar da Universidade de Toulouse e nacionalista integral, é um pouco aquela que alguns do tempo de hoje terão para compreender as atitudes dos «novos». Aos 17 anos, muitos de nós estávamos na Galiza de Couceiro, com as armas na mão. Na idade descuidada em que a vida parece apenas poesia e sonho, sorriamos nós pelos caminhos do exílio, oferecendo alegremente, á quimera do nosso anseio generoso, os melhores dias e o entusiasmo das melhores esperanças. Na verdade, porém, quando estava em pleno desenrolar, não tínhamos senão que sentir praça... Os da minha geração que se bateram pela República já encontraram os redutos constituídos para que eles os ocupassem e, os que se bateram do outro lado, já encontraram a coluna em marcha para o ataque...

—Há quem se inquiete hoje pelo predomínio

Na CIDADE, na PRAIA ou no CAMPO
é indispensável o uso do

«GAMMEXANE»

O novo insecticida inglês de efeito duradouro, que garantirá umas férias agradáveis, sem o incómodo dos insectos e parasitas

A' VENDA NAS BOAS CASAS

«GAMMEXANE»
Em PÓ

«GAMMEXANE»
Em FUMO

«GAMMEXANE»
Em LIQUIDO

Distribuidores G. U. F. — Lisboa-Porto

modernas tendências do tempo

que as gerações novas estão dando ao Desporto. Que pensa acerca disso?

—Não será o Desporto um refugio? Eu não creio que essa atitude seja a duma *evolução*. Os novos procuram naturalmente no Desporto o clima ideal onde se respiram os grandes ventos que vêm do largo para além de todos os horizontes que limitam a vida, tornando-a amargamente mesquinha. O Desporto é o apelo á emoção resgatadora que nasce do imprevisto, da força e da audácia... A ansia de comungar nas virtudes heroicas: a resistência, o sacrifício, o espírito de equipa. Depois, e talvez acima de tudo, a paixão de tomar a sua parte na batalha, de se alistar e de vencer... de virilizar uma atitude.

—E o Espírito?

—Há tempos de Sparta e tempos de Atenas. Podemos nós culpar os novos da onda de materialismo que vieram encontrar? Essa onda quem a criou senão os nossos erros, as nossas demissões, a nossa traição. Os novos encontraram, numa época hostil, a grandeza espiritual do Homem. E' um tempo que faz menos apelo ás virtudes que exaltam a nobreza da pessoa—o sacrifício, lealdade, fidelidade—do que aos instintos que a deprimem e rebaixam—A História aponta algumas épocas assim. Confiemos! A tais épocas de materialismo sucedem sempre outras de nobre reacção espiritual.

—Ficará alguma coisa do chamado movimento surrealista e existencialista que em França conta adeptos?

—Dum movimento espiritual, arte ou filosofia, fica sempre alguma coisa, que mais não seja, as atitudes novas que o talento dos seus expoentes tomam em face dos eternos problemas humanos. O escândalo dessa novidade perturba, por vezes, é certo, o julgamento alheio, mas o clamor desse escândalo revela, pelo menos, a audácia duma irreverência, a espontaneidade dum inconformismo, a força duma intenção criadora—virtude de que o Mundo anda, por vezes, bem necessitado. Para além desse escândalo, que é o sinal duma linha de rotura no plano das ideias consagradas, plano que é tantas vezes cúmplice de automatismos por onde capitula o espírito—para além do escândalo irrompe, por vezes, a labareda que ilumina caminhos imprevistos. Quantos se não riram os *sensatos*, do futurismo de Marinetti e, no entanto, ele era a vanguarda duma nova época da História.

—Os escritores podem ainda ser escutados e despertar o interesse das massas? Qual deve ser a missão do escritor que não escreve só para as elites?

—Que os escritores podem ter ainda uma grande influência nas massas prova-o a acção—tipo dum Harold Laski nas massas inglesas ou dum Blum nas massas francesas, para só falar em dois mortos recentes.

Cumpram-lhes, por certo, chamar a atenção das massas para os problemas do seu tempo e tornar-lhes acessíveis o seu equacionamento. As massas, como o frisou Garrett, sobem, no dia de hoje, tumultuosamente, para o banquete da vida. A sua ansia de viver não exclui, antes comporta seguramente o desejo de *conhecer*, de se esclarecer sobre os problemas da vida á luz duma consciência moderna. Os escritores têm aí uma missão de iniciação e de educação, porventura, decisiva. E não só nos ensaios ou nos estudos, mas na Poesia, no Teatro e no Romance. A força criadora do Espírito é tão grande que muitos são os homens-tipo que o escritor anteviu e como deu corpo nas gerações do futuro, pela força com que o seu talento o pintou e tornou... possível. O Futuro será ainda do Espírito!

CANETAS PARKER 21-51

Papelaria Vasconcelos — Rua da Prata, 270

Queixa infundamentada contra uma amiga que lhe «receitou» píbulas

Aqui está uma história para servir de lição a muita gente...

Dizem que todos temos um pouco de médicos e de loucos—e, pelos modos tudo isto há-de ter concluído uma senhora de nome Isilda que, por causa dessas e doutras amoráveis tendências, se viu agora metida em camisa de onze varas, embora, como louca que se diz, a camisa devesse ser doutra natureza...

Enfim, as coisas contam-se em duas palavras e nasceram da constipação de uma sua amiga, a sr.^a D. Procina Frago, que mora na Rua Augusto José Vieira, n.º 4, sobreloja.

A visitá-la, apareceu a amiga, que, como pessoa prática e entendida, lhe recomendou uns certos comprimidos que foi buscar a casa e lhe entregou:

—Tome, D. Procina, há-de ver que lhe fazem bem á constipação e á enxaqueca. Eu tomei e olhe que foi remédio santo!

A D. Procina, claro, tomou os comprimidos sem relutância, mas, ao contrário do que a «médica» dissera, sentiu-se mal e, como de mal passou a pior, aqui d'el-rei, começou a gritar que a amiga a queria envenenar...

E dali foi queixar-se ao Toré, com uns restos de comprimidos, prova provada do crime de que supusera estar para ser vítima.

Prudentemente, e antes de qualquer procedimento, a Polícia Judiciária mandou os comprimidos para o Instituto de Medicina Legal, donde agora informam que nada tinham de tóxico nem de prejudicial á saúde. O processo foi, portanto, arquivado. Mas, em consequência do exposto, a D. Procina mudou naturalmente de amiga e esta, naturalmente, mudou de «profição», pois nunca mais «receita» seja o que for e a quem quer que seja...

930 milhões de dólares para o programa de armamento dos Estados Unidos

WASHINGTON, 24.—A Camara dos Representantes aprovou uma verba de 930 milhões de dólares para o programa de armamento. Esse programa prevê a construção de submarinos movidos pela energia atómica. O projecto enviado para o Senado inclui duas verbas: 350 milhões de dólares para a modernização dos navios de guerra e o restante da verba para cobrir o custo dos submarinos atómicos, construir três outras unidades submarinas, incluindo duas de 250 toneladas—submarinos de algibeira—converter um cruzador, reforçar o convés dos porta-aviões para poderem ser utilizados por aparelhos de propulsão por jacto, a construção de 79 barcos anfíbios e 8 para a colocação de minas.—(Reuter).

CARO CONVITE

para tomar café num sítio
de que se esqueceu

A' Polícia de Segurança queixou-se. António Manuel Pedro, de 46 anos, guarda-fiel, residente na Travessa Pinto Ferreira, 3, contra um desconhecido que o convidara a ir tomar café a casa de uma pessoa das suas relações, residente numa rua que apenas sabe ficar nas imediações da Esperança. Segundo a queixa, o convidante, depois de o apanhar numa escada, onde dizia morar essa pessoa, furtou-lhe um relógio despertador, a carteira com diversos papéis de crédito e 500\$00 em dinheiro, tudo no valor de 2.000\$00.

O delegado jugoslavo

á Conferência da U. N. E. S. C. O.
ataca o isolacionismo da Russia

FLORENÇA, 24.—O delegado da Jugoslávia na Conferência Geral da U. N. E. S. C. O. atacou duramente a política de isolacionismo cultural da U. R. S. S., declarando ao mesmo tempo que a Jugoslávia praticou sempre uma política de colaboração com as nações da Europa Oriental, «até a experiência provar que também no Oriente se encontram tendências opostas ao princípio da igualdade entre grandes e pequenas nações».

Essas tendências, segundo o delegado jugoslavo, «prejudicam e ameaçam a independência dos povos e o progresso da sua cultura». No seu modo de ver, «as guerras» não resultam de divergências ideológicas, mas sim de violações dos princípios da igualdade de direitos e independência dos povos. O orador manifestou a opinião de que a U. N. E. S. C. O. deveria aproveitar todas as ocasiões para suscitar a cooperação internacional, praticando uma política de paz com base em realidades e tendo em conta o futuro das nações.—(F. P.).

Foi preso em Filadélfia

mais um americano comprometido
em assuntos de espionagem

WASHINGTON, 24.—O Departamento da Justiça e os Serviços da Segurança Federal anunciaram a prisão em Filadélfia de Harry Gold, acusado de espionagem. Procedeu-se a esta operação em consequência das indicações prestadas pelo dr. Klaus Fuchs, sábio atomista inglês recentemente condenado a 14 anos de cadeia, pela Justiça britânica.

Edgar Hoover, director da Segurança Federal, explicou que de acordo com as declarações de Fuchs, Gold teria sido empregado pelos serviços informativos soviéticos na qualidade de intermediário, a fim de proceder a importantes diligências nos Estados Unidos. Parece que recebeu de Fuchs determinados segredos relativos ao fabrico da bomba atómica.

Gold, cujo verdadeiro apelido é Goldsmithsky, nasceu na Suíça e é filho de pais russos, que emigraram para os Estados Unidos em 1904. Fez confissões completas.—(F. P.).

Bevin vai sofrer

nova intervenção cirurgica

LONDRES, 24.—A notícia de que Bevin terá de sofrer nova intervenção cirurgica, foi recebida com surpresa nos círculos autorizados, onde se considerava geralmente que o ministro dos Negócios Estrangeiros não precisaria de ser novamente internado.

A notícia divulgada esta noite parece confirmar por isso os rumores que corriam há dias de que o estado de saúde de Bevin se agravou de facto, mas parece, no entanto, que o próprio secretário do Foreign Office não cre que o seu estado de saúde, que não é bom há muito tempo, justifique uma demissão.—(F. P.).

Temporais de granizo

causaram grandes estragos em França

PARIS, 24.—As violentas tempestades de granizo causaram mais de cem milhões de francos de estragos, durante a tarde e a noite de ontem, em vários departamentos franceses. Notícias de Besançon, Pontarlier, Nancy, Toulouse, Tarbes, Carcassonne, Lille, Orléans e Limoges assinalam que as árvores de fruto e as searas sofreram muito. Muitos edifícios ficaram destelhados e com os vidros das janelas partidos. Em vários pontos o telefone e a corrente eléctrica sofreram interrupções. Faíscas mataram 3 pessoas e produziu-se verdadeiro pânico á noite em Chaumont, quando o vento tempestuoso arrebatou o capitel de pano dum circo ambulante, no momento em que um domador exhibia os seus leões.—(F. P.).

EM 3 LINHAS

Os monumentos a Alexandre Herculano e Almeida Garrett, na Avenida da Liberdade, serão inaugurados no sábado, ás 11 horas.

Gustavo Barroso, presidente da Academia Brasileira de Letras fará, depois de amanhã, ás 16 horas, na Academia Portuguesa da História, uma oração intitulada «Segunda morte dos deuses».

Os lixos e imundícies recolhidos em Lisboa no ano passado atingiram 333.997 metros cúbicos, e valeram, em concurso, 500 contos. 80 por cento foram conduzidos para a margem Sul, para adubação.

«Como trabalham os nossos escritores» é o título do livro de A. Lopes de Oliveira que deve aparecer na próxima semana nas montras das livrarias.

Foi louvado o dr. José Baptista de Sousa, professor da Escola Médica Cirurgica de Goa, que terminou a sua comissão de serviço.

Vai realizar-se o I Congresso Luso-Espanhol de Radiologia, a cuja comissão organizadora preside o professor dr. Benard Guedes.

O novo mercado de Cascais custará, na primeira fase, 1.128 contos e terá de estar pronto no prazo de ano e meio.

Foram concedidos ao Refugio da Rainha Santa, de Coimbra, 780 contos para prosseguimento de obras.

Foi a concurso esta tarde, a empreitada para acabamento do edificio da Caixa Geral de Depósitos em Braga (orçamento á roda de 1.850 contos).

Morreu de desgosto pela perda da esposa e ela estava viva

LOS ANGELES, 24.—Clarence Smith, de 70 anos, recebeu com enorme desgosto a noticia da morte de sua mulher, internada no Hospital Geral desde Julho do ano passado. Reclamou o corpo no Necrotério e fez-lhe o enterro sem querer vê-la pela ultima vez, pois receava não resistir ao desgosto, e voltou para a fazenda, triste e aguardando a morte. Mais tarde, no hospital, verificou-se que tinha havido engano: a mulher de Clarence, Pauline Smith, de 64 anos, continuava em tratamento e fora outra doente, Pauline C. Smith, de 75 anos, casada com Edward Smith, que falecera no hospital. Este ultimo identificou o cadáver exumado como sendo o de sua esposa e Clarence já não chegou a saber, em vida, que a sua companheira ainda existia; vitimado pelo desgosto, falecera entretanto no mesmo Hospital Geral, há alguns dias.—(ANI).

Morreu o marechal lord Wavell

LONDRES, 24.—Faleceu hoje o marechal lord Wavell, de 67 anos.

O marechal Archibald Wavell, cujo nome ganhou celebridade na primeira fase da ultima guerra, comandando o Exército britânico do Norte de Africa, contava actualmente 67 anos. Tomou parte na guerra de 1914-18 e, depois da recente, desempenhou o cargo de vice-rei da India. Recolhera, há dias, a um hospital de Londres para ser operado.—(Reuter).

Um assaltante de vagões preso pela Polícia

Foram presos, pela P. S. P., Isidro Henrique o «Carola», residente na Horta das Canas, 15 a Xabregas, que, com outros individuos que se puseram em fuga, pretendia assaltar uns vagões da C. P. carregados de sacos de carvão mineral. Ao mesmo individuo já no passado dia 18 o captor tinha apreendido um saco do mesmo carvão, com o peso de 105 quilogramas, não sendo então preso por se ter posto em fuga. O Isidro é ainda autor de outros furtos praticados naquela Companhia, segundo se averiguou sumariamente, em que estão implicados diversos individuos, entre eles um, alcunhado de «Alho».

Brilhantes, ouro e pratas

compra a Grande Ourivesaria da
Moda e paga por bom preço.

Rua da Prata, 257



Transportes Aereos Portugueses

Viaje de LISBOA para LONDRES nos confortáveis quadrimotores dos

TAP

que, a partir de 3 de Junho, lhe oferecem
DOIS SERVIÇOS POR SEMANA — AS SEGUNDAS-FEIRAS E AOS
SABADOS

RESERVAS E INFORMAÇÕES

Em LISBOA: R. Braamcamp, 2 No PORTO: R. D. Filipa de Lencastre, 1
Telefs.: 42110-42119-42129 Telef. 25575

OU NO SEU HABITUAL AGENTE DE VIAGENS

TODO O AMADOR DE FOTOGRAFIA A CORES
DEVE EXPERIMENTAR A PELICULA

“KEEN-COLOR”

IV RALLYE INTERNACIONAL DE LISBOA RENAULT

Na 4.^a categoria de **750 c. c.** de a **1.100 c. c.**
de cilindrada (inclusive)

O RENAULT 4 CV.

com **760 c. c.** de cilindrada classifica-se brilhantemente em

2.º e 3.º

à frente de 23 concorrentes da mesma categoria e de cilindrada superior

Em exposição no «stand» da

SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTOMOVEIS, L.^{DA}
AVENIDA DA LIBERDADE, 71

O novo modelo «décapotable»

RENAULT 4 CV.

UMA BALANÇA DE DISTINÇÃO
PARA UMA COZINHA MODERNA!

INCA



A BALANÇA
que vale quanto pesa!

A VENDA A PREÇOS MODICOS EM TODAS
AS LOJAS DE UTILIDADES DO PAIS

REPRESENTANTE
M. SIMÕES JÚNIOR
Rua do Concelho, 45, 48, 50 - Telef. 30306 - LISBOA
Agente no Norte:
SANTARÉM, L.D.A.
Rua Ramalho Ortigão, 40 - Telet.
24587 - PORTO

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker-Paris
RINS, vias urinárias-Venero-Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 1.
1.º às 15 horas. Telefone 29062

MONTEPIO GERAL

Associação de Socorros Mtuos
fundada em 1840

ASSEMBLEIA GERAL

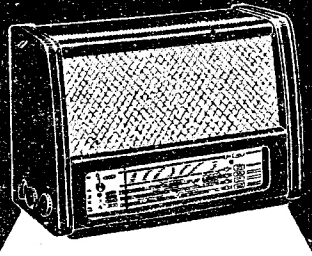
Reune-se amanhã, 25, pelas
21 horas, em 3.^a convocação,
para discussão do projecto de
reforma dos Estatutos.
Esta Assembleia pode deli-
berar com qualquer numero de
sócios.

AOS EXCURSIONISTAS

Aproveitem as facilidades que em
breve a C. P. oferecerá: viagens em
grupos, a preços consideravelmente
reduzidos, para qualquer ponto do
País.



UM RÁDIO AO SOM DO
QUAL APETECE DANÇAR



SIERA

O RÁDIO HOLANDEZ DE CATEGORIA



A maior fábrica do Mundo
especializada em recepto-
res de tipo popular

Representantes
COSTA & BRITO, L.D.^a
Rua da Conceição, 35, 1.^º
direito - Lisboa

A prestações

Rádio (T. S. F.)
Artigos Fotográficos
Canetas Mont-Blanc
Artigos de Viagem
Carteiras—Pastas
Carpets
Balanças
Talheres
Louça de Alcobaca
Carros para bebé
aos maiores prazos, com
grandes facilidades.

**2 C-Avenida Praia da
Vilória-2 D**

† Celeste Nunes de Carvalho

Confortada com os Sacramen-
tos da Santa Madre Igreja
FALECEU

Anna Adelaide Nunes de Carvalho,
António Nunes de Carvalho e sua
mulher Maria Ernestina Soares d'Al-
bergaria Nunes de Carvalho, Maria
Anna Nunes de Carvalho Serra da
Mota, seu marido Manoel Serra da
Mota e Filha, Fernando Nunes de
Carvalho e sua mulher Maria Tereza
Pinto Coelho Nunes de Carvalho, Ju-
lia d'Almeida Lopes Nunes de Carva-
lho participam o falecimento de sua
muito querida filha, irmã, cunhada e
tia no dia 19, e que, por sua alma,
será rezada uma missa amanhã, dia
25, pelas 11 horas, na Igreja do Sa-
grado Coração de Jesus, a Santa Mar-
ta.

VITÓRIA TOTAL DOS CÉLEBRES PANHARD DYNA

NO IV RALLY INTERNACIONAL DE LISBOA!

1.º classificado: MICHEL GROSGOGEAT

2.º classificado: JOSÉ EMÍDIO DA SILVA JUNIOR

tripulando carros de série, sem qualquer preparação espe-
cial para estas provas, classificaram-se também, respecti-
vamente, em 18.º e 44.º lugares na Classificação Geral,
entre 77 chegadas ao Estoril!

Famosas marcas, de potência muito superior, foram assim
batidas num percurso de 3.000 Km., em 60 horas conse-
cutivas, sem a mais pequena «panne», e prestando duras
provas na meta!

PANHARD . DYNA

(TOMBA-GIGANTES)

**Não necessita de reclames
Impõe-se na estrada!**

CONCESSIONÁRIOS EM PORTUGAL:

COGEL SOCIEDADE DE COMÉRCIO GERAL, L.D.A.

Avenida António Augusto Aguiar, 25
LISBOA

NÃO É A MESMA COISA

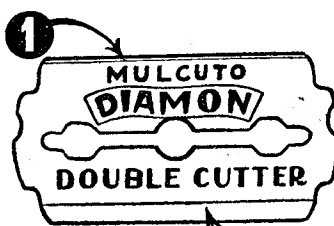
1.º -- Corta-se a barba no sen-
tido do seu crescimento.
2.º -- Corta-se no sentido in-
verso.

PORTANTO... a lâmina de
barba para duas diferentes
operações deve ter dois fios
diferentes

SÓ A LÂMINA

«**DIAMON**»

tem 2 gumes para as duas
operações



VASCONCELOS & F. PINTO, L.D.A.

RUA DOS FANQUEIROS, 65, 4.º — Tel. 28422
DESCONTOS PARA REVENDA E ARMAZENS

RENAISSANCE

Quer dar um presente de casamento ou de anos?
Vai-se casar e quer arranjar a sua 1.^a casa?

Visite as nossas novas instalações

Rua das Chagas, N.º 16 - r/c.

Ideias simples — Preços simples

Bom gosto — Sobriedade — Conforto

à sua disposição, por pequena que seja a encomenda

Sociedade Geral

Navio-motor «**ANTONIO CARLOS**»

Para: Bissau, Praia e S. Vicente (via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcantara nos
dias 26 a 30 do corrente para sair a 1 de
Junho.

Lisboa: C.º União Fabril (Secção Marítima)

R. do Comércio, 39 — Telefone 30551

Porto: Companhia União Fabril

R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363



AUSTIN

apresenta o camião de 6 cilindros

«LOADSTAR»

Um camião

SÓLIDO, POTENTE E ECONÓMICO
que satisfará os profissionais mais exigentes

Ampla cabine transportando confortavelmente o condutor e dois ajudantes e possuindo excelentes condições de visibilidade

Mais um modelo «AUSTIN» destinado a adquirir grande fama

Em exposição no stand da firma

J. J. GONÇALVES, SUCRS.

R. Alexandre Herculano, n.º 2 e 4

LISBOA

KNOGENE

A perda da memória, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do controle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. É uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmácias. Depósito geral:

FARMACIA ESTACIO
61, ROSSIO

Sabonete inglês
D-B-D
O MELHOR PARA A PELE

CONTRA A PELE ÁSPERA



NIVEA

O Creme que usado com regularidade de dia e de noite, evita asperezas e rugas.

PREÇO DESDE
7\$50



Aos BARS — COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO — HOTEIS
— PENSIONATOS — RESTAURANTES — ETC.

A «FABRICA CHRISTOFLE»

comunica ter em depósito todo o serviço de mesa: talheres, travessas, pratos redondos, bandejas, cafeteiras, bules, leiteiras, etc., de seu fabrico em

Metal branco prateado

para serem vendidos aos preços da fábrica de Paris.

— ORÇAMENTOS GRATIS —

TALHERES E ARTIGOS PRATEADOS
PARA MESA EM



Christofle

REPRESENTANTES-DEPOSITÁRIOS

Antiga Casa

Jose Alexandre e Garrett

LISBOA

LIQUIDAÇÃO TOTAL

POR
MOTIVO DE
OBRAS

Toda a existencia liquidada
por preços sensacionais!

MEIAS, CANDEEIROS, MALHAS, CASQUINHAS, MALAS, CRISTAIS, CARTEIRAS, MINIATURAS, ESTOJOS, MOLDURAS, CAIX. PO DE ARROZ, BRONZES, LENÇOS DE SEDA, JOGOS, BIJOUTERIA, ÓCULOS, ETC.

RUA DO CARMO 62-64

ANTIGA CASA JOÃO CARDOSO

Companhia Colonial de Navegação

Paquete «PATRIA»

sai em 30 de Maio. para: Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique. Recebe passageiros e carga geral e de frigorífico para todos os portos excepto Funchal.

N/Vapor «QUIONGA»

com escala por Leixões, sairá em 16 de Junho, para: Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau. Recebe passageiros e carga para todos os portos excepto Funchal.

N/Motor «LUANDA»

com escala por Leixões, sairá em 23 de Junho, recebendo passageiros e carga geral e de frigorífico para: Príncipe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.

N/Motor «BENGUELA»

com escala por Leixões, sairá em 30 de Junho, recebendo passageiros e carga para: Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Porto Amélia (se necessário).

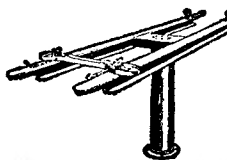
Paquete «IMPERIO»

sai em 4 de Julho, para: Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique. Recebe passageiros e carga geral e de frigorífico para todos os portos excepto Funchal.

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

ELEVADORES HIDRÁULICOS

PARA ESTAÇÕES DE SERVIÇO
ENTREGAS IMEDIATAS



SOCIEDADE **FRAMAR** LIMITADA

LARGO DO CORPO SANTO, 21-1º LISBOA
AGÊNCIA NO PORTO - R. SA DA BANDEIRA, 610



JÁ HA 40 SECULOS, OS EGÍPCIOS BEBIAM CERVEJA!
BEBIDA PREDILECTA DOS HOMENS ATRAVES DOS TEMPOS!

Há muita carne concentrada num pequeno frasco de **BOVRIL**



BOVRIL reúne as propriedades da carne, sendo por isso necessária só uma pequena quantidade para dar aos vossos pratos delicioso aroma e apetitoso paladar.

A vossa família apreciará os pratos com BOVRIL, que as donas de casa preparam com satisfação na certeza do agrado certo.

Tenha sempre BOVRIL na cosinha e beba-o diariamente.

Lembre-se de que o BOVRIL faz deliciosas sanduiches e melhora todos os pratos



O MAIS ENÉRGICO
DDT EM PÓ A 10 %
Vende-se nas Farmácias e Drogarias

Automotoras na linha do Oeste

O percurso entre Torres Vedras e Alfaiões é servido por confortáveis automotoras que asseguram ligação aos comboios rápidos que circulam entre Lisboa e Porto.

Feira do Espírito Santo em Sacavém

Por motivo desta Feira, que terá lugar nos dias 28 do corrente e 4 de Junho, a C. P. desdobrará, nestes dias, os comboios que afluência de passageiros justificar.

Caldas de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas

Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro

A redução que os caminhos de ferro acabam de fazer no transporte em grande velocidade de taras vazias que tenham sido utilizadas no acondicionamento de frutas.

CAIXAS HUGIN
REGISTADORAS
A GRANDE MARCA SUECA

PRÁTICAS
MODERNAS
INFALÍVEIS
BONITAS
EFICIENTES
BARATAS
GARANTIDAS

DISTRIBUIDORES:
SUL: AGÊNCIA COMERCIAL SUECA LDA - R. DOS FANQUEIROS 250-2º - LISBOA
NORTE: SANTAREM LDA - R. RAMALHO ORTIGÃO, 40 - PORTO

Agentes no Centro: **Agencia Comercial do Mondego, Lda.**
Rua de S. Bartolomeu, 10-12 (Rua dos Gatos ao L. da Portagem)
Telefone 4419 - COIMBRA

Agentes no Algarve: **Agencia Comercial de Faro, Lda.**
Rua de Santo António, 57-59 - Telefone 76 - FARO

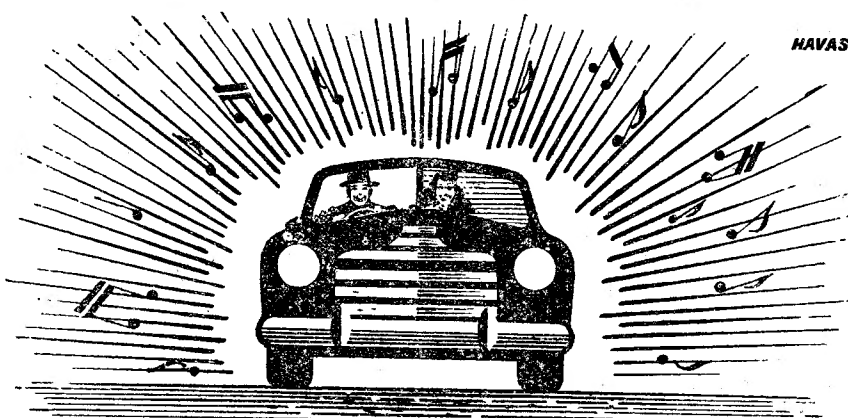
A. d'Andrade & C.ª

Calçada da Tapada, 144 (Vila Teixeira)
Telefone 37189 - Apartado 168
LISBOA

FERROS, METAIS, SUCATAS DE TODAS AS QUALIDADES,
MAQUINAS, MOTORES, FERRAMENTAS, LIMALHAS E
RESÍDUOS METÁLICOS

Esta casa foi fundada em 1927 por ALFREDO AUGUSTO D'ANDRADE e AMADEU AUGUSTO D'ANDRADE (falecidos) pai e irmão dos actuais sócios com 75 % do capital social, AMILTON AUGUSTO D'ANDRADE e ABEL AUGUSTO D'ANDRADE.

Edições da Renascença Gráfica por Silva Tavares ... 8\$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por João Paulo Freire (Mário) ... 20\$00
PORTUGUESES EM ROMA, por Norberto de Araújo 10\$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR, ALTO, por Norberto Lopes



RADIOMOBILE

ACABAMOS DE RECEBER UMA PEQUENA REMESSA DO

NOVO MODELO

COM 7 DESDOBRAMENTOS EM
ONDA CURTA



EST.ºS VALENTIM DE CARVALHO, L.ª
RUA NOVA DO ALMADA, 97

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há trovoadas na França, originadas pela depressão de origem térmica que estaciona na Europa central. Chove e caem aguaceiros na Espanha, em Portugal e na área do Atlântico compreendida entre o golfo da Biscaia, a Península Ibérica e os Açores, devido a depressão centrada a NW do cabo Finisterra.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo o continente: céu coberto a nublado. Chuva e aguaceiros. Vento do quadrante SW fresco a forte. Temperatura sem modificação apreciável.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSIONA—As 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Música coral-sinfónica; 19 e 30, «Meia hora inglesa»; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, Discos pedidos pelos radiouvintes; 21, Noticiário; 21 e 15, Folhetim: «As Pupilas do Senhor Restor» e desdobramento.

Programa B—As 21 e 30, «Para um verdadeiro humanismo», palestra; 21 e 45, Concerto pelo Orquestra Sinfónica Nacional (1.ª parte); 22 e 30, «História de Portugal»; 22 e 45, 2.ª parte do concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional; 23 e 50, Resumo noticioso do dia e boletim meteorológico; 0, fecho.

Programa B—As 21 e 30, Canções; 21 e 45, Música ligeira sinfónica; 22 e 15, «Crónica de um colecionador de imagens»; 22 e 30, Variedades em discos; 23, Música de salão; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—As 19, Baile; 19 e 30, Canções; 20, Música portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal; 20 e 45, Conjuntos; 21, Passatempo «APA»; 22, Música ligeira; 22 e 30, «Asas»; 23, Baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—As 19 e 30, Boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, Música seleccionada; 20, Palestra sobre o Pentecostes; 20 e 15, Música ligeira; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, Música escolhida; 21 e 40, Música religiosa; 22, Eventual; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Programa Publicidade; 23, Música de concerto; 23 e 20, Música portuguesa; 23 e 40, Música ligeira; 23, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 às 20, Peninsular; das 20 às 22, Rádio Graça; das 22 às 0, Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Laranjeira) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Patuleia, H.ªs—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B—Bairro de Alvalade; Ribeiro—Campo Grande, 138 (Tel. 74-682); Lusitana—Estrada das Amoreiras, 9-A, à Avenida de Roma (Tel. 75-443); Prates e Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91-93 (Tel. 73-728); Figueiras—Rua do Marquês de Tomar, 20 (Tel. 4-4995); Cruz Nunes—Praça do Duque de Saldanha, 14 (Tel. 4-1845); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 4-3438); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 3-1425); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 3-2760); Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 2-7929); Go-

Amigos de Olivença

Sob a presidência do sr. prof. dr. Queirós Veloso, realizou-se hoje, na Casa do Alentejo o almoço mensal do grupo Amigos de Olivença, a que assistiram vários sócios e, como convidados, os srs. dr. Manuel Murias, deputado e director do nosso colega «Diário da Manhã», o escritor e jornalista Ferreira da Costa, chefe da redacção do mesmo jornal, e tenente-coronel Adriano Soares, vice-presidente da Câmara Municipal de Almada. Durante o almoço, que decorreu muito animado, usaram da palavra os srs. prof. dr. Queirós Veloso, dr. Manuel Murias, Fernando Campos, secretário geral do grupo, dr. José Gomes Mota, dr. Mário Damas Mora e Ferreira da Costa que proferiu uma interessante palestra intitulada «A expressão superior do caso de Olivença».

Fez a apresentação do conferente e, no final, o comentário e a crítica da reunião o sr. Cruz Filipe.

Policlinica de Arroios

Praça do Chile, 14, 1.º—Tel. 42414

Dr. Aires de Sousa—R. X. e Radioterapia—16 h.
Dr. Alves de Freitas—Clínica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h.
Dr. Dias Amado—Análises clínicas—14 h.
Dr. Elisio de Moura—Boca e dentes—15 h.
Dr. João dos Santos—Doen. nerv. e mentais—18 e 30 h.
Dr. Laurinda Alambre—Doen. seniores—13 h.
Dr. Luís Andrade—Ouv. nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Parada de Oliveira—Doen. crianças—12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr. Ramo Chaves—Pele e sifilis—15 h.
Nebulizações de penicilina.

sil—Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 4-1912); Lusa—Avenida do Almirante Reis, 199-D (Tel. 4-1269); Gois—Rua dos Anjos, 12-C-D; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9 (Telefone 6-2838); Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 3-8256); Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 3-7280); Correl de Aguedo—Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 3-8425); Ester Nogueira—Rua de Alcântara, 5-A (Tel. 3-7563); Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel. 6-3117); Lealdade—Rua do Oival, 226 (Tel. 6-3441); Ferreira da Costa—Rua de S. Bento, 30 (Tel. 6-2374); Gonçalves, Ld.—Rua da Rosa, 176-178 (Tel. 3-2687); Lab.º Farmacológico (do) Rua de Alves Correia, 187 (Tel. 2-6476); Simões Pires—Rua da Prata, 115 (Tel. 3-2350); Instituto Pasteur (do) Rua Nova do Almada, 71 (Tel. 3-0522).

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Comédia da mor-
VARIEDADES—As 20 e 45 e às 23—«E' de gritos».

COLISEU—A's 22—Campeonato internacional de luta.

CINEMAS

S. LUIS—«Rebecca».
TIVOLI—«Será isto pecado?».
TRINDADE—«Canção da Rua».
EDEN—«A sua melhor missão».
POLITEAMA—«Minha mãe é calóira».
S. JORGE—«Recordações de ontem».
GINÁSIO—«Se a mocidade soubesse...».
ODEON e PALACIO—«Amok, o doido da Malasia».

CAPITOLIO—«Todos foram valentes».
TERRASSE—«Recordações».

LIS—«Vendaval maravilhoso».
REX—«Sol e touros».

OLIMPIA—«A última corrida».
JARDIM—«Três minutos de vida».
PROMOTORA—«Orquídea branca».

R. AMADORA—«O terceiro homem».
CHABY (Algueirão)—«Sejam alegres».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Realtado	Compra	Verda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	686\$	685\$	687\$
Consolidado 3 % T. 10	736\$	736\$	737\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	—	870\$
Centenários 4 % ...	1.990\$	1.990\$	1.992\$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	957\$
Externas 1.ª série ...	—	1.047\$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.000\$	1.017\$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.112\$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	150\$
Ações			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.250\$	—
Lisboa e Açores por ...	—	—	716\$
Ultramarino op. T. p...	—	510\$	523\$
Portugal port. T. p...	1.178\$	—	1.180\$
Fidelidade ...	—	47.100\$	—
Mundial ...	—	1.160\$	1.200\$
Aguas Lisboa port...	—	110\$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	115\$	122\$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	—	122\$
Cimentos Leiria T. p...	—	—	118\$
Crédito Predial port...	—	10\$	11\$
Gás Electricidade cupão	160\$	159\$	160\$
Alto Alentejo cupão ...	108\$	107\$	109\$
Industrial Aliança...	262\$	261\$	263\$
Portugal e Colónias...	260\$	260\$	260\$
Nac. Navegação I. p...	694\$	694\$	700\$
Colonial de Navegação	600\$	605\$	—
Port. de Pesca T. p...	985\$	985\$	1.000\$
Port. Tabacos cupão ...	311\$	310\$	312\$
Tabacos Portugal cupão	—	415\$	—
União Eléctrica Port...	168\$	167\$	168\$
Cassequil ...	742\$	740\$	744\$
Agrícola das Neves	—	—	710\$
Agricultura Colonial...	395\$	391\$	396\$
Açúcar de Angola...	2.170\$	2.170\$	2.175\$
Buzi ...	—	119\$	120\$
Cabinda ...	82\$	82\$	82\$
Ilha do Principe ...	870\$	865\$	880\$
Zambézia T. de 25 ...	95\$	95\$	95\$
Moçambique ...	201\$	201\$	201\$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	520\$
Norte de Portugal 5 %	—	103\$	103\$
União Eléctrica 4 1/2...	—	92\$	94\$

J. BURNAY, L.ª da Moeda Estrangeira
Papeis de Crédito
Rua do Our. 72—Tel. 21273

DE LUTO

D. Josefa da Conceição Pereira

VERMELHA, 24—Com a idade de 78 anos, faleceu, na sua residência, nesta localidade, a sr.ª D. Josefa da Conceição Pereira, casada com o sr. Henrique Pereira.

D. Beatriz de Oliveira Alfaia

NISA, 24 — Faleceu a sr.ª D. Beatriz de Oliveira Alfaia, solteira, de 71 anos de idade, irmã do sr. Aurélio de Oliveira Alfaia, professor primário aposentado, e do sr. Simplicio de Oliveira Alfaia, funcionário dos C. T. T.

O funeral foi muito concorrido.

António Augusto Ferreira

NABAIIS, 23—No meio de atroz sofrimento, motivado por uma crise cardíaca, faleceu o sr. António Augusto Ferreira, natural de Nabais, viúvo, de 52 anos, que gozava aqui de grande prestígio.

Tendo emigrado muito novo para os Estados Unidos, voltou mais tarde à sua terra, pela qual manteve sempre um culto muito vivo.

No funeral, que constituiu uma manifestação de respeito pela sua memória, incorporaram-se centenas de pessoas.

ROMAGEM Á CAMPA do tenente-coronel Curado

Faz hoje cinco anos que morreu o tenente-coronel Francisco Pedro Curado, heróico combatente em Moçambique. Por esse motivo, realizou-se, de manhã, uma romagem, de camara-das e amigos seus, à sua campa, no Alto de S. João, diante da qual desfilarão.

Mocidade Portuguesa Salões de Educação Estética

Atingiram este ano um nível excepcional os Salões de Educação Estética da Mocidade Portuguesa, não só no que se refere ao elevado numero de trabalhos expostos, como também a revelação de novas vocações entre os filia-

dos que a elas concorreram. Desde o principio de Abril até a presente data, foram inaugurados os Salões Provinciais de Braga, Bragança, Viseu, Covilhã, Figueira da Foz, Santarém, Évora, Funchal, Angra do Heroísmo e Horta, encontrando-se ainda patentes ao publico os de Braga, Bragança e Évora, sendo inaugurado em Faro, no próximo dia 27, o Salão do Algarve.

Serão abertos, em 3 de Junho, o Salão do Douro Litoral, no Porto, e o IV Salão Provincial da Estremadura, nas Caldas da Rainha, sob a orientação dos professores Machado da Luz e Macário Dinis, deslocando-se, no mesmo dia, àquela cidade, o coro dos graduados da Ala de Lisboa e o Teatro da Mocidade, que levarão a efeito mais um espectáculo cultural, agudado com grande interesse.

Os trabalhos destinados a este Salão devem ser remetidos, até ao próximo dia 20 do corrente, para a Delegação Provincial da Estremadura, no palácio da Independência, com excepção das Alas de Alcobaça, Torres Vedras, Sobral, Marinha Grande, Óbidos, Bombarral, Peniche e Nazaré, que devem fazer a remessa directamente para as Caldas da Rainha.

TAUROMAQUIA

Manuel dos Santos já pode tourear no México

MÉXICO, 24 — A União de Matadores de Touros Mexicanos decidiu, por unanimidade, levantar a suspensão aplicada ao matador de touros português Manuel dos Santos, por não ter tomado parte na corrida a benefício da União. Manuel dos Santos poderá, assim, cumprir, no México, o vantajoso contrato que, em vista do exito da temporada anterior, tem já firmado para a próxima. —(Efe).

POLÍCIA JUDICIÁRIA

Seguiram hoje para o Porto, onde vão assistir à inauguração das novas instalações da Polícia Judiciária, o director deste organismo, sr. dr. José Alves Monteiro Junior, o subdirector, sr. dr. Lino Neto, e o seu adjunto, sr. dr. Augusto Sequeira.

Batalha de flores em Setúbal

SETUBAL, 24.—Realiza-se no próximo dia 4 de Junho, na Avenida Todi, uma batalha de flores, que promete resultar muito animada.

A receita desta festa destina-se ao prosseguimento das obras e apetrechamento do Albergue Distrital da Mendicidade.

Cultura médica

O curso de aperfeiçoamento para subdelegados de Saúde

Prosseguiram hoje os trabalhos do VI Curso de Aperfeiçoamento do Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge.

De manhã, o sr. dr. Assunção Teixeira realizou uma lição sobre o «Problema do reumatismo». Começou por fazer uma resenha integral dos múltiplos aspectos do reumatismo: clínico, etiológico, patológico, terapêutico e social. Expôs depois o que tem observado, não só nos serviços da especialidade da Espanha, França, Suécia, Suíça e Estados Unidos, mas também em Lisboa, no centro de luta contra o reumatismo que dirige e no hospital termal das Caldas da Rainha, onde há dois anos realiza estudos, coadjuvado pelo professor Pope de Budapeste. A conferência do dr. Assunção Teixeira despertou muito interesse entre os assistentes.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. dr. Américo Cortés Pinto, que fez uma lição em que focou vários aspectos da higiene das escolas. Abordou diversos assuntos de interesse para a Saúde Pública, que transcendem o campo restrito das escolas e pormenorizou alguns dos aspectos mais importantes da política médico-escolar. Pôs em relevo, por fim, a necessidade por mais acentuada de intensificar a colaboração entre a saúde escolar e a saúde pública.

A tarde, o sr. dr. Armando Sampaio falou do diagnóstico laboratorial da rickettsioses, tratando do assunto por uma forma eminentemente prática.

Uma lição do prof. dr. Freitas Simões

Na Faculdade de Medicina, continua hoje o ciclo de conferências de cultura médica, promovidas pela Associação dos Estudantes de Medicina de Lisboa. A lição desta noite, marcada para as 21 e 45, será proferida pelo sr. prof. dr. Freitas Simões, que falará de acidentes do parto e seus tratamentos.

Reclamação justa

Um amigo nosso encarregou um seu empregado de pagar, na Câmara Municipal, determinada contribuição, para o que lhe entregou duas notas de 100\$00, pois ignorava a importância exacta do que tinha a satisfazer, uma vez que havia juros de mora e outras alvalacas a liquidar. Quando chegou a sua vez, depois de uma longa permanência na «bicha», o funcionário encarregado da cobrança declarou-lhe que só aceitava a quantia exacta. A importância a liquidar era de 197\$70 e na tesouraria não havia 25\$30 para fazer o troco! O pobre homem teve de ir a um estabelecimento da Baixa trocar o dinheiro e voltou a formar na «bicha» à espera de que chegasse a sua vez.

Dispensamo-nos de fazer comentários.

MAGISTRATURA

A bordo do «Carvalho Araújo», seguiu para Angra do Heroísmo, onde vai desempenhar funções de procurador da República, o sr. dr. Gonçalves Pereira, que até há pouco ocupou o cargo de inspector da 6.ª secção da Polícia Judiciária. A apresentar-lhe cumprimentos de despedida, compareceram a bordo o secretário do ministro da Justiça, sr. dr. Bento Garcia Domingues; o subdirector da P. J., sr. dr. Lino Neto; os inspectores da mesma Polícia, srs. drs. Melo e Silva, Quesada Pastor, Bordoal Soares e Rodrigues Loucinha e, ainda, o sr. dr. Humberto Pinto, da Direcção Geral dos Serviços Prisionais.

PUBLICAÇÕES

«Vida Naturista»

Começou a publicar-se a revista mensal «Vida Naturista», dirigida pelo sr. dr. Alfred Washmann, que se propõe defender os «princípios da vida sã, prevenção e curas naturais». Propõe-se também alhear-se de todas as poeiras, combater o curandeirismo e procurar a criação na cadeira de Medicina Natural nas faculdades de Medicina. A nova publicação apresenta-se com cuidado arranjo gráfico.

Emagrecer só com OBESYL

Combate a obesidade, elimina as gorduras inúteis, regula o intestino, regulariza a assimilação dos alimentos, de efeitos imediatos sem provocar acidentes secundários. Envia-se literaturas grátis. —Rua Arco Marquês de Alegrete, 58, 1.º — Lisboa

Vende-se nas Farmácias e 4250

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Câmara, 19, 2.º—Tel. 26660
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração, pulmões, 15 h.

Dr. Canceledo de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, as 3.ª, 5.ª e sábados, 19 h.

Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 17 h.

Dr. Anacleto Miranda — Doenças dos olhos, 16 h.

Dr. Cordeiro Lobo — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.

Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sifilis, 15,30 h.

Dr. Fontoura Madureira — Rins e vias urinárias, 5 h.

Dr. Luiz Leite — Operações Seniores, gravidez 17 h.

Dr. José Pereira de Pina — Boca e dentes, 17 h.

Dr. Gentil Branco — Raios X.

Dr. Formigal Luzes — Agentes físicos, maçagens e ginástica médica.

Dr. Reis Vale — Análises clínicas.

Dr. Luiz Abacaxis — Eletrocardiografia

Pagam e exigiam sempre

Haig

SCOTCH WHISKY



FABRICANTES DE WHISKY ESCOSES DESDE O ANO DE 1827

Contradições que desnorteiam nas declarações de altas personalidades americanas

WASHINGTON, 24 — Há tempo já que os observadores políticos notam repetidas contradições nas declarações das mais altas personalidades americanas quanto à evolução da «guerra fria», à política externa dos Estados Unidos relativamente a esta ou aquela parte do Mundo, ao potencial industrial ou militar americano, etc. Em alguns casos, com poucos dias de intervalo, dois membros do Governo fizeram discursos contraditórios. Se é certo que algumas contradições se explicam pelo facto de que os políticos falam ora para o público americano ora para o estrangeiro, não deixa de ser menos exacto por isso que muitos parlamentares democratas e republicanos se mostram impressionados com esta confusão oratória. Atacam até de declarar-se dispostos a apoiar a iniciativa que hoje anunciou o senador democrata Humphrey, de pedir ao Congresso a criação duma «comissão bipartida de segurança».

Esta comissão que, segundo afirma um parlamentar democrata, «deverá fazer brotar a luz de toda esta confusão», compor-se-á de personalidades escolhidas pela sua competência e não pela filiação política. Será encarregada de tratar dos seguintes problemas: infiltração comunista nos Estados Unidos, progressos e reveses das demorações na «guerra fria», utilização mais eficiente dos créditos militares americanos, apoio de que precisam os aliados dos Estados Unidos no triplice domínio económico, político e militar.

Convém lembrar resumidamente as principais contradições que levaram a semelhante confusão: Truman afirmou na sua conferência semanal com os jornalistas, em 5 do corrente, que a situação internacional era melhor do que em 1946, que o perigo de guerra não era iminente e que estava por isso resolvido a reduzir os créditos militares no próximo ano. Pouco mais ou menos na mesma altura, o general Omar Bradley, chefe dos estados-maiores americanos, e o general Eisenhower exprimiam ao Congresso os seus receios e mencionavam a necessidade de rearmar, em virtude, diziam, do agravamento dessa mesma situação internacional.

O secretário de Estado, Acheson, acentuou, em 4 do corrente, que a situação internacional não era mais brilhante do que anteriormente, enquanto que Paul Hoffman, director da A. C. E., anunciava a derrocada para breve da U. R. S. S., dada a impossibilidade em que estaria de manter o regime policial estaliniano.

Competirá, portanto, à comissão bipartida de segurança esclarecer a opinião pública sobre estas declarações contraditórias. — (F. P.).

A produção de aviões na Rússia revelada por um americano

WASHINGTON, 24.—Asher Lee, antigo funcionário do serviço de informações do Ministério da Aeronáutica britânico, afirma num livro que publicou agora em Washington que os russos não dispõem de aviões capazes de transportar a bomba atómica. Apreciando as forças aéreas soviéticas, o autor diz que a distancia não permite que aviões russos bombardeiem, partindo das suas bases actuais, as cidades de Nova York ou Washington, mas que estão a construir novas bases no Nordeste da Sibéria, em frente do Alaska. Acrescenta que a Rússia está a fabricar anualmente nada menos do que 7.500 aviões de propulsão por jacto, de um e dois motores. Esse numero representa três vezes mais do que a produção anual dos Estados Unidos de aviões militares de todos os tipos—de combate, de transporte e de treino. Lee calcula que a produção de aviões na Rússia deve regular entre 40.000 a 50.000 por ano. — (Reuter).

Renasce o optimismo nas esferas da O. N. U.

a respeito da possibilidade
de resolver o problema da representação chinesa

WASHINGTON, 24.—As ultimas notícias recebidas do secretário geral das Nações Unidas, Trygve Lie, presente em Londres, sobre a missão de paz no Mundo, fizeram reviver o optimismo entre os funcionários das Nações Unidas a respeito da possibilidade de solucionar o problema na representação da China na O.N.U.

Os funcionários das Nações Unidas declararam que o acordo sobre a admissão do Governo comunista chinês era o ponto principal das sugestões que Trygve Lie levou para Londres, Moscovo e Paris na sua viagem, em que se procurava pôr termo à guerra fria. Dizem que as notícias recebidas nos ultimos dias fizeram renascer as esperanças de se vencer o beco sem saída sobre o caso da representação chinesa ser confiada a uma delegação nacionalista ou a uma delegação comunista. Nos ultimos meses a delegação soviética tem boicotado todos os organismos das Nações Unidas por causa da presença dos delegados nacionalistas chineses.

As notícias das conferências do sr. Lie com os representantes da França deixaram a impressão de que se pode chegar a um acordo em vista da posição do Governo francês a favor da delegação comunista nas Nações Unidas. Esses funcionários afirmam, todavia, que o conjunto da situação é ainda muito impreciso e que a missão do sr. Lie foi antes «uma viagem de pesca», e que podem decorrer vários meses antes de serem conhecidos os seus resultados. Não dão crédito às informações de Londres de o sr. Lie ir empreender uma viagem pelas várias capitais do

Mundo apresentando um plano de 10 pontos pormenorizados para uma paz por 20 anos. Dizem que o unico fundamento para essas informações parece ser o discurso proferido por Trygve Lie em Washington, em 21 de Março, em que ele advogava uma reunião do Conselho de Segurança das Nações Unidas, dizendo em termos gerais que «era necessário um programa de 20 anos para vencer a paz por intermédio das Nações Unidas». Dizem ainda que Trygve Lie levava consigo sugestões para o acordo das divergências entre o Oriente e o Ocidente a dentro da estrutura das Nações Unidas, mas que seria ilusão julgar que essas sugestões eram um plano de paz por 10 ou 20 anos.

Os funcionários confirmaram as notícias que correram em Washington há algumas semanas de que o sr. Lie procurava explorar a possibilidade de uma reunião dos mais categorizados representantes da Grã-Bretanha, França, Estados Unidos e União Soviética, dentro da estrutura do Conselho de Segurança, a fim de se pôr termo às dificuldades resultantes da recusa soviética de se sentar à mesma mesa que o representante nacionalista chinês. Uma solução deste caso viria apianar o caminho para a reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos Estados membros do Conselho de Segurança para se discutir a solução das divergências que têm originado a guerra fria entre o Leste e o Oeste, e bem assim para se chegar a um acordo internacional sobre a fiscalização da energia atómica e sobre o desarmamento em geral. — (Reuter).

Lie não é portador de propostas concretas do Kremlin

(Continuação da 1.ª pag.)

chinês na O. N. U., e, quando o assunto for debatido, votarão com a maioria.

Desta forma os dirigentes americanos estariam a alterar um pouco a sua primitiva atitude em face da missão de Trygve Lie, que a princípio encararam com certa frieza, pode até dizer-se com algum cepticismo. Por um lado, o Governo dos Estados Unidos considera essencial a aplicação dos seus programas de auxílio ao estrangeiro, com vista a deter o alastrar da vaga comunista através da Europa e da Ásia. O financiamento desses programas exige consideráveis verbas, que os contribuintes não poderiam deixar de lamentar. A Camara dos Representantes, zelosa como sempre dos dinheiros publicos, aproveita todas as ocasiões para dificultar os dispêndios, desde que os considera evitáveis.

Desta forma, uma esperança illusória de pacificação prejudicaria a aprovação do financiamento dos programas de auxílio, sem qualquer vantagem, antes pelo contrário. Entretanto, Trygve Lie parece ter trazido de Moscovo alguns elementos que permitiriam ao Governo americano encarar a sério a hipótese de negociações proficuas entre as grandes potências. Posta a questão neste pé, a frieza primitiva desfaz-se e volta a haver confiança. Sob certas condições, da mais elementar prudência, se se considerarem os desastres passados, os americanos poderiam negociar. Talvez assim as nações comecem agora a enveredar pelo caminho, cheio de obstáculos embora, da paz e concórdia tão desejadas como difíceis de conseguir. Se assim for, a viagem de Trygve Lie a Moscovo seria na verdade enorme vitória para quantos põem a segurança dos povos acima de todas as querelas, que tão densa trazem a situação internacional. — (France Presse).

Em Paris nada se sabe

PARIS, 24.—Um funcionário do Ministério dos Negócios Estrangeiros francês, comentando a noticia de que o secretário geral da Organização das Nações Unidas, Trygve Lie, prepara uma conferência dos «Quatro Grandes», declarou hoje: «Não temos qual-

quer conhecimento de que Trygve Lie esteja a preparar semelhante conferência e por isso não posso nem desmentir nem confirmar a informação. Tudo que nós temos oficialmente desmentido é que Trygve Lie entregou ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Robert Schuman, como foi anunciado na Imprensa, um plano de paz por 20 anos». Realiza-se, esta tarde, no Quai D'Orsay, a habitual conferência semanal da Imprensa, esperando-se que haja alguns esclarecimentos acerca da natureza das discussões de Trygve Lie com o ministro dos Negócios Estrangeiros francês. — (Reuter).

Lie não é portador de propostas concretas do Kremlin

LONDRES, 24.—Trygve Lie não é portador de quaisquer propostas do Kremlin a serem submetidas ao presidente Truman. Lie parte esta noite, de avião, para Nova York. Um informador das Nações Unidas afirmou hoje: «Lie não levou propostas específicas a apresentar a Estaline nem este lhe entregou quaisquer documentos. Nenhuma das partes tomou qualquer compromisso. A visita de Lie não é de natureza a provocar resultados imediatos. E' provável que os acontecimentos venham a indicar esses resultados dentro de dois meses». E' possível que Trygve Lie faça ainda hoje uma declaração para pôr um dique à vaga de especulações provocadas pela sua visita a Moscovo. — (R.).

O informador disse que a questão da China ocupou uma grande parte dos 90 minutos da conferência que Trygve Lie teve com Estaline. Desmentiu a noticia de que este não acolhera com interesse as declarações de Lie acerca do caso da representação da China e da situação quanto à «guerra fria». afirmou que Lie não está desanimado.

Trygve Lie deve avistar-se com o presidente Truman o mais breve possível depois da sua chegada a Nova York. O informador acrescentou que o objectivo da missão de Lie em Moscovo era procurar reunir a Rússia e os outros países satélites dos soviets nas comissões especializadas da Organização das Nações Unidas. — (Reuter).

O Governo soviético não responderá às notas diplomáticas das potências ocidentais?

MOSCOVO, 24.—Não se vêem indícios de reacção imediata dos governantes russos às notas ontem entregues no Ministério dos Negócios Estrangeiros pelos embaixadores dos Estados Unidos, da Inglaterra e da França, a respeito da criação duma força de Polícia na Alemanha Oriental. Um artigo ainda ontem publicado na «Pravda» dava o tom da presente situação, ao declarar que certas notas diplomáticas não justificam resposta, e por isso muitos observadores diplomáticos desta capital estão em crer que o Governo soviético não responderá às notas das potências ocidentais.

Na altura do incidente com o avião americano abatido no mar Báltico por aviões de caça russos, os jornais da União Soviética, todos pelo mesmo dia-pasão, faziam notar que não havia quaisquer provas nas acusações americanas. Provavelmente sucederá agora fenómeno semelhante, sendo até de prever que os jornais russos, que ainda recentemente falavam muito duma pretensa remilitarização da Alemanha Ocidental, acusando os Estados Unidos de pretenderem fazer da Alemanha «um campo entrincheirado» com vista a ulterior agressão contra a U. R. S. S., voltem agora a bater a mesma tecla, usando da conhecida técnica de acusar para não ser acusado. Precisamente na sua edição de ontem, a «Pravda» voltava a falar de que se estaria a produzir material de guerra na Alemanha Oriental.

Sendo provável que não haja resposta do Governo russo, também não será impossível que os dirigentes soviéticos, usando processos muito nos seus hábitos, contra-atacassem com um protesto vigoroso, rebatendo e rejeitando as notas das potências ocidentais, e contrapondo-lhes abundantes dados estatísticos e incontáveis pormenores. Tomando como base uma pretensa remilitarização da Alemanha Ocidental, e aduzindo um retorno à produção de material de guerra na Alemanha ocupada pelas potências ocidentais, acusações já vindas a lume na sua Imprensa, os dirigentes do Kremlin não teriam qualquer dificuldade em elaborar um veemente protesto com abundante cópia de argumentos especiosos.

Convém notar também as ligações deste caso com os recentes acontecimentos internacionais, sendo por isso mais prudente não prognosticar, sobretudo em matéria tão sujeita a surpresas, com os propósitos e atitudes do Governo russo. Sempre será melhor observar primeiro e comentar depois. — (F. P.).

Dr. Ferreira dos Santos

Ouvidos, nariz e garganta
Av. António Augusto de Aguiar, 17, 1.º esq.º
Telef. 46162.

